

# Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 160 - Ano 92

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 10, 11 e 12 de janeiro de 2025

Venda avulsa R\$ 6,50

## Indicadores

9 de janeiro de 2025



+0,13

B3

**Volume: R\$ 13,231 bi**

O dólar fechou em forte queda de 1,10%, cotado a R\$ 6,042 - menor valor desde dezembro. Já a B3 subiu, aos 119.780 pontos, embalada por notícias de uma possível fusão da Gol com a Azul.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,42%	-0,42%	-8,88%

## Dólar

Comercial ..... 6,0413/6,0418  
Banco Central..... 6,0890/6,0896  
Turismo ..... 6,1900/6,3070

## Euro

Comercial ..... 6,2220/6,2230  
Banco Central..... 6,2711/6,2723  
Turismo..... 6,3900/6,5130

## COMBUSTÍVEIS

### RS tem potencial para entrar em nova chamada de biometano

O recente anúncio da primeira chamada de propostas para aquisição de biometano por parte da Petrobras animou os agentes do setor. Inclusive o Rio Grande do Sul, que hoje não conta com uma planta de larga escala para produzir o biocombustível, tem possibilidades de inserir algum empreendimento. p. 5

## CADERNO VIVER

### A trajetória e as histórias do quadrista Pablito Aguiar



Pablito tem projeto na Amazônia

ANDRESSA PUPAL/JC

# Comércio gaúcho aposta em liquidações de verão

Promoções em janeiro apresentam descontos de até 70% para animar as vendas no período p. 7



ANDERSON ASTOR E MARCELO CURIA/ICCE/JC

Delegação partiu do Porto de Rio Grande em 22 de novembro e já percorreu 28 mil quilômetros; russos e chineses também estão na expedição p. 16

## Pesquisadores do RS analisam dados na Antártica ligados a mudanças climáticas

## TRABALHO

### Feirão de empregos movimentou Porto Alegre

Mais de mil atendimentos foram realizados nesta quinta-feira no Feirão de Empregos no Centro de Eventos da Fieggs. A iniciativa da Fgtas oferece mais de 1,6 mil vagas e conta com a presença de 43 empresas nos segmentos de serviços, comércio, indústria e agronegócio. p. 6



Jovens que estão deixando o serviço militar são entrevistados

TÂNIA MEINERZ/JC

## AGRONEGÓCIO p. 8

### Feiras de verão movimentam a ovinocultura na Campanha Gaúcha

## CONJUNTURA p. 9

### ONU reduz a projeção de alta do PIB do Brasil para 2025

## / EDITORIAL

# Os gargalos na saúde pública de Porto Alegre

Um dos principais desafios que o prefeito reeleito de Porto Alegre, Sebastião Melo, terá pela frente nos próximos quatro anos está nos gargalos existentes na rede de saúde pública da capital gaúcha. Já neste mês de janeiro, uma dificuldade extra se apresenta. Durante seis dias, entre 13 e 18 de janeiro, as emergências dos hospitais de Clínicas e São Lucas da Pucrs estarão fechadas para o atendimento ao público.

Os motivos são parecidos. No caso do São Lucas, o fechamento será para a realização de reformas estruturais no piso, com os serviços ficando suspensos até 13 de janeiro. Já no Clínicas as obras levarão mais tempo, com as portas permanecendo fechadas entre 13 de janeiro e 17 de março, também para a execução de obras estruturais.

A suspensão temporária do atendimento é só mais um dos inúmeros problemas que necessitam ser enfrentados com rapidez pelo poder público. A ampliação do número de unidades de saúde abertas à noite para atender aos trabalhadores é fundamental, assim como a presença de uma gama maior de atendimentos nos postos, com mais equipes de saúde bucal, por exemplo.

Entretanto, o maior problema diz respeito às filas para a realização de exames e consul-

tas com médicos especialistas.

Atualmente, os números de pessoas nas filas de espera aguardando um dos dois atendimentos são muito elevados. Para a realização de uma consulta com um profissional de saúde especialista, a fila de espera em Porto Alegre no dia 7 de janeiro era de 196.936 solicitações, sendo 180.011 de moradores da cidade e 16.925 de moradores de outros municípios do RS. Já para a realização de um exame, a fila, na mesma data, era de 152.583. Para uma radiografia simples, por exemplos, são mais de 52

mil solicitações em compasso de espera. Exames fundamentais para o diagnóstico e início rápido do tratamento, como a mamografia, tinham 6,6 mil pedidos na fila.

É sabido que a solução para o problema é complexa e depende

não somente dos esforços da gestão porto-alegrense. A conhecida "ambulancioterapia" faz com que milhares de pacientes do Interior se desloquem para a Capital. Assim, é urgente a necessidade de que as redes de saúde dos municípios do Interior sejam reforçadas. Em contrapartida, à prefeitura de Porto Alegre cabe o trabalho de ampliar o serviço, disponibilizando mais exames e aumentando a quantidade de consultas com especialistas disponíveis.

É muito elevado o número de pessoas na fila por um exame ou uma consulta com especialista

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

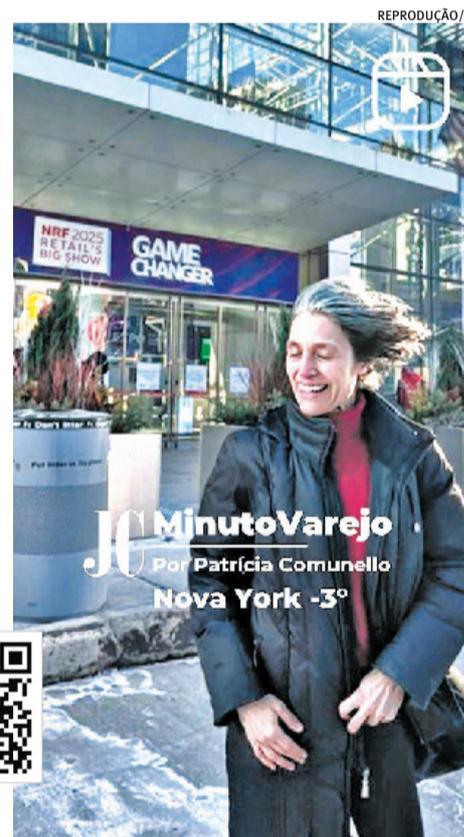
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O que faz o consumidor entrar no ponto físico e comprar? Que tecnologia é mais aderente ao produto e a relação que a marca quer estabelecer com o potencial cliente? E o pequeno varejo: como aplica tudo isso? No sétimo episódio do videocast do Minuto Varejo, a conversa é com Fabiano Zortéa e David Viegas, do Sebrae, sobre a nova loja que Porto Alegre vai conhecer. A Tela é um projeto do Sebrae-RS que vai ocupar espaço em um dos shopping centers mais conhecidos da Capital. Assista ao episódio no canal do JC no YouTube pelo QR Code.



A colunista Patrícia Comunello está em Nova York, onde irá acompanhar de perto as novidades que serão apresentadas na NRF Retail's Big Show, um dos maiores eventos de inovação no varejo do mundo, que ocorrerá entre os dias 12 e 14 de janeiro. Enquanto o evento não tem início, a jornalista do JC conta curiosidades a respeito da "Big Apple" e sobre como está sendo encarar o frio e o vento intensos nos últimos dias durante o inverno norte-americano que tem as temperaturas mais baixas em 13 anos. Acesse o QR Code e veja o vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

"A gente está dizendo com total clareza que essa demanda por tecnologia vai gerar postos de trabalho. Temos uma leitura muito benéfica para o mercado de trabalho. São milhões de novos empregos que devem ser criados, desde que as empresas tenham o compromisso de fazer os investimentos devidos." **Hugo Tadeu**, diretor do Núcleo de Inovação, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral.

"Nosso país não é terra sem lei. Não vamos ficar de braços cruzados em relação a ataques à democracia e às garantias previstas na nossa legislação. Não é possível entender que liberdade de expressão é passe livre para disseminação, no ambiente virtual, de informações deliberadamente falsas que, na prática, são as que impedem as pessoas de exercer livremente seus direitos fundamentais", **Jorge Messias**, ministro da Advocacia Geral da União.

"Durante o veraneio, reforçamos a importância de práticas como tomar banho em locais próximos às guaritas de guarda-vidas, manter atenção máxima com as crianças e com outras pessoas que, porventura, não tenham uma percepção clara dos riscos. Com atitudes simples e responsáveis, todos podem contribuir para um período mais seguro nas águas." **Coronel Eduardo Estêvam Camargo Rodrigues**, comandante-geral do CBMRS.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

### Reflexão

Use suas palavras para irradiar otimismo e transformar o mundo à sua volta. Se for inteligente e sensato, você não se deve deixar envolver em conversas improdutivas. Quanta sensatez em uma pessoa prudente que não ousa falar dos defeitos alheios; sua vida é construída na base da sabedoria.

### Meditação

As pessoas que se afastam das focas são sensatas.

### Confirmação

"Falastrão falando dá golpe de espada, a língua dos sábios produz a cura" (Pr 12,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

**A** Gol limitou o oferecimento de comida em alguns voos domésticos. Assim sendo, a antiga expressão “a pão e água” é realidade nos céus do Brasil. Nem lanchinho básico. Tá certo que avião não é restaurante, mas nos acostumaram mal em décadas passadas.

GABINETE PREFEITURA DE GUAÍBA/DIVULGAÇÃO/JC



## Até de bike iremos

O prefeito Marcelo Maranata, de Guaíba (no meio do pelotão), retornou para a cidade depois de percorrer 700 quilômetros de bicicleta na “Viagem da Gratidão”, para agradecer o apoio recebido dos moradores de Joinville (SC) após as cheias que assolaram o Rio Grande do Sul no ano passado. Trouxe na bagagem uma proposta de promover a Rota das Cidades Irmãs, que vai estruturar o caminho entre Guaíba e Joinville, para que seja feito um “circuito” de bicicleta.

### Parabéns pra você!

O tradicional Restaurante Santa Helena, na rua Jacinto Gomes, em Porto Alegre, completou 50 anos de atividades ininterruptas em 2024. É um dos poucos resistentes na cidade, que atravessou cinco décadas no bairro Santana. E adentrou o primeiro fim de semana de 2025 com bom movimento. Vida longa ao Santa Helena e aos demais restaurantes longevos de Porto Alegre!

### Governador interino

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adolfo Brito (PP), assumirá como governador interino do Rio Grande do Sul nos dias 14 e 15 de janeiro. O cargo será transmitido pelo vice-governador Gabriel Souza (MDB), que está substituindo o chefe do Executivo, Eduardo Leite (PSDB), em férias. Leite retoma o comando do Estado no dia 16 de janeiro.

### Ingrato retorno

E a volta da estiagem já começa a castigar as lavouas gaúchas. Com mais de 10 dias seguidos sem chuvas no Rio Grande do Sul, produtores e governo estadual acenderam o sinal amarelo. O Palácio Piratini já tem no foco a busca por apoio federal para minimizar os impactos da seca, principalmente sobre a agricultura familiar, que sustenta várias regiões do nosso Interior.

### O céu é aqui

O mês de janeiro, tradicionalmente o mais quente do ano em Porto Alegre, em 2025 está com temperaturas agradáveis. Claro, em alguns horários faz calor, mas quase sempre com uma brisa. E, à noite, é possível dormir com um clima ameno.

### O inferno é aqui

A proliferação de golpes via celular só aumenta. Chegam a ser uma dúzia de ligações por dia, se dizendo de bancos ou de serviços públicos, inclusive fornecendo CPF da pretensa vítima.

### Varejo do futuro

O Sindilojas Poa desembarca neste sábado em Nova York para participar na NRF (National Retail Federation), encontro que vai debater o futuro do varejo e os avanços da tecnologia, além de tendências de mercado e estratégias inovadoras para o setor. A feira terá cobertura do Jornal do Comércio.

### HISTORINHA DE SEXTA

## As histórias do Velho Jequitibá

Antes de ser jornalista fui bancário, e cheguei a um posto bem razoável como assistente da gerência do Banco da Província, que foi um dos mais fortes bancos gaúchos no tempo em que se amarrava cachorro com linguça.

Era chamado de o “Velho Jequitibá”, alusão à centenária árvore - o banco foi fundado em 1858 e era o mais antigo do País. Foi comprado pelo Montepio da Família Militar no final dos anos 1960, mas aí eu já estava fora. Virou Sul-brasileiro, que foi para as cucuias na década de 1980.

A sede ainda existe e hoje é Santander, na esquina das ruas Uruguai e Sete de Setembro, em Porto Alegre. Foi construído com mármore de Carrara, e os vidros eram de cristal belga, entre outras modernidades. Ar-condicionado central, escada rolante pioneira.

Quando comecei, comecei na ralé do banco, um setor apelidado de Arrancada, assim chamado por nós porque arrancávamos os grampos das duplicatas, que então eram encaminhados para os cálculos dos juros, e, depois, para os caixas. Altíssima tecnologia, como se vê.

Fui promovido rapidamente, acho que eu sabia arrancar grampos melhor que os colegas, daí meu curto tempo como remador de galé.

Perto de hoje, vivíamos um paraíso em termos de segurança. Os mais novos não têm a mais pálida ideia de como se vivia tranquilo naquele tempo. Mesmo os bancos dormiam com as janelas abertas, por assim dizer.

No mesmo andar da Arrancada ficavam os Procuradores, que levavam e traziam documentos mais importantes de uma agência para outra e dinheiro vivo, caso a agência ficasse sem o vil metal por qualquer motivo.

Certo dia estava eu arrancando grampos à velocidade de cinco por minuto quando o chefe chamou. A filial Osório precisava de reforço de caixa e só havia um Procurador disponível. O Homero - quando a soma era alta, eles tinham que ir em dupla - perguntou se quem sabe eu fazia esse sacrifício e ia com ele até Taquara? Ele mal tinha dito “Ta...” quando eu gritei siiiiim, qualquer coisa para sair da monotonia do grampo e pegar a estrada.

Pra encurtar o causo, saímos do banco cada um carregando uma grande pasta de couro com algo que hoje seria R\$ 1 milhão, por aí, tendo na cinta um revólver calibre 38 *just in case*, com porte ao portador.

Fomos para a rodoviária a tempo de pegar um ônibus, esperamos meia hora com aquele dinheiro dando sopa, vejam só, nada de carro forte. Entregamos a grana ao gerente e voltamos no final do dia. Ganhei um dinheirinho extra pela extenuante tarefa, e ainda me pagaram o jantar na Spaghettolândia, vejam só. Me senti como um lorde, devorando aquele bife à parmegiana.

Só lamentei ter que devolver o trezoião. Bem que eu queria dar uns tirinhos ao alvo.

### Nunca confie em um sachê

Aqueles sachês onde se lê “abre fácil” são difíceis de abrir. É mais um capítulo da longa fila de desastres industriais absurdos, teoricamente criados para facilitar a vida do consumidor, mas que ao fim e ao cabo só o irritam.

### Efeito sanfona

E começa mais um fim de semana de migração rumo ao Litoral. A vida volta ao normal na segunda-feira.

## / PALAVRA DO LEITOR

**Endividamento**

A parcela de famílias endividadadas no Rio Grande do Sul chegou a 93%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência das Famílias (PEIC-RS) de novembro divulgada pela Fecomércio-RS. A taxa de contas em atraso foi de 36,4% e os que não terão condições de quitar nenhuma parte das dívidas nos próximos 30 dias foi de 3,1% (**Jornal do Comércio**, edição de 08/01/2025). Mas as estradas e as praias estão cheias. Fenômeno estranho. (*Alexandre Barcelos*)

**Endividamento 2**

Muito triste ver as pessoas reféns de obrigações que muitas vezes se viram obrigadas a assumir para sobreviver. O País não faz nada para educar. É um vampiro! Muito recolhe, pouco devolve. (*Miguel Antônio Holdefer*)

**Pensar a cidade**

Ao menos quatro obras viárias de grande porte estão no horizonte da prefeitura de Porto Alegre para serem entregues nos próximos anos. São elas a ampliação do acesso norte ao Porto Seco, a duplicação da avenida Juca Batista, a estruturação de uma via alternativa para acesso à avenida Antônio de Carvalho e a duplicação do trecho da avenida Protásio Alves no limite com Alvorada e Viamão (**Pensar a Cidade**, JC, edição de 08/1/2025). Estão no horizonte. Não quer dizer que serão executadas. (*Rogério Sippel*)

**Pensar a cidade 2**

Para destravar o trânsito na região da avenida Ipiranga com a Antônio de Carvalho, será construída uma nova ponte sobre o Arroio Dilúvio, para ligar a avenida Ipiranga com a rua Atílio Bilíbio (**Pensar a Cidade**, Jornal do Comércio, edição de 08/1/2025). Essa alternativa de acesso a Antônio de Carvalho vai acabar trancando mais o trânsito na região, pois vai ter que colocar uma sinaleira na Ipiranga e outra na Antônio de Carvalho. Por que não pensam em coisas que façam fluir o trânsito em Porto Alegre? (*Cleiton Medeiros*)

**Minuto Varejo**

A construção acelerada na última grande área disponível para empreendimentos no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, desperta a atenção de quem passa pela avenida Azenha, paralela à avenida João Pessoa. No terreno que abrigou a concessionária Panambra até meados dos anos de 2010, o futuro complexo com residencial e comercial terá primeira fase concluída em outubro de 2026 (**Minuto Varejo**, JC, edição de 06/01/2025). Moradores e usuários das ruas e avenidas do entorno bem que poderiam ser informados sobre como se pretende evitar congestionamento de trânsito permanente na área. Tantos moradores e tanto movimento comercial a mais em um local que hoje já é comprometido. (*Lilian Dreyer*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

**Acordo Gaúcho: Alívio para débitos fiscais**

Rafael Pandolfo

A Lei Estadual 16.241/24 criou o Programa Acordo Gaúcho, marco regulatório para a transação de débitos junto à Fazenda Pública do RS. Entre os benefícios oferecidos, destacam-se os descontos sobre multas, juros e acréscimos legais, que podem alcançar até 65% do valor total do crédito tributário. Essa redução atinge 70% no caso de microempresas, empresas de pequeno porte ou empresas com débitos classificados como irrecuperáveis ou de difícil recuperação - categoria que contempla, entre outras situações, as empresas afetadas pelas recentes catástrofes climáticas.

O passivo fiscal, após as reduções, poderá ser quitado com a utilização de créditos acumulados e de ressarcimento de ICMS (inclusive na hipótese de ICMS-ST), próprios ou adquiridos de terceiros, devidamente homologados pela autoridade competente, limitada a 75% do valor do débito. Também serão aceitos nessa quitação créditos relativos a precatórios decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado.

Eventual saldo devedor final poderá ser quitado em 120 parcelas, para contribuintes regulares, ou até em 145 vezes, para categorias específicas.

Para concessão de descontos, o programa estabelece critérios para aferir a recuperabilidade das dívidas, considerando a ineficácia dos meios convencionais de cobrança e a capacidade contributiva do devedor. Entre os fatores considerados, estão o tempo de inscrição da dívida, a liqui-

dez das garantias, a existência de parcelamentos e a situação econômica do devedor.

A transação, como regra geral, aplica-se apenas aos créditos já inscritos em dívida ativa. O art. 1º, § 3º, inciso II, no entanto, parece também incluir no escopo do Programa, conforme regulamentação, os débitos já constituídos e que sejam objeto de ações judiciais, mesmo que ainda não estejam inscritos em dívida ativa. A confirmação dessa possibilidade ampliaria o alcance desse excelente instrumento de resolução de disputas e de regularização fiscal e preservaria a isonomia, evitando que contribuintes fossem prejudicados pela morosidade no processo administrativo de cobrança, em detrimento de outros contribuintes cujos débitos, devido à celeridade da administração, já foram inscritos em dívida ativa.

De qualquer sorte, o Acordo Gaúcho é uma oportunidade única para regularização fiscal e deverá ser analisada por todos aqueles que possuem pendências fiscais com o Estado do Rio Grande do Sul.

Sócio-fundador do escritório  
Rafael Pandolfo Advogados Associados

O Acordo Gaúcho é uma oportunidade única para regularização fiscal

**Janeiro Branco: uma pausa para cuidar**

Greice Carvalho

Janeiro é um mês de recomeços. É a página em branco onde depositamos nossos sonhos, metas e resoluções. Mas, entre listas e compromissos, será que estamos lembrando do mais importante? O Janeiro Branco nos convida a refletir sobre algo essencial: nossa saúde mental.

Assim como procuramos um médico ao perceber dores ou alterações no corpo, precisamos entender que cuidar da mente é um ato de coragem e autocuidado. Nossas emoções, fragilidades e fortalezas fazem parte de quem somos, e reconhecer isso é o primeiro passo para viver de forma mais equilibrada e saudável.

A pandemia nos trouxe muitos desafios, expondo feridas que, às vezes, ignorávamos ou sequer percebíamos. Ansiedade, tristeza persistente, pensamentos intrusivos, cansaço inexplicável - sintomas que, muitas vezes, deixamos passar - podem ser alertas de que algo precisa de atenção. É importante lembrar: sen-

tir não nos define. Ter sintomas depressivos não significa "ser a depressão"; viver um momento de ansiedade não nos rotula. No entanto, esses sinais pedem cuidado e, muitas vezes, apoio profissional.

O sofrimento mental, em muitos casos, transborda para o corpo: insônia, dores inexplicáveis, mudanças no apetite ou na energia. É um lembrete de que mente e corpo são inseparáveis, e tratar um problema pode exigir uma abordagem interdisciplinar, unindo médicos, psicólogos e outros profissionais da saúde.

Se, por um lado, avançamos ao abrir espaço para falar sobre saúde mental, ainda enfrentamos a psicofobia - o preconceito contra transtornos mentais. A vergonha de admitir sofrimento, o medo do julgamento ou da dependência de medicação ainda afastam muitos de buscar ajuda. Precisamos mudar essa realidade.

Cuidar de si é um ato de amor. Cuidar do outro é um ato de empatia. Este janeiro, ou em qualquer época do ano, lembre-se: ouvir, acolher e apoiar são ferramentas poderosas. Não minimize a dor de alguém e, se for você quem sofre, busque ajuda. Sua saúde mental importa - hoje e sempre.

Docente de Psicologia da  
Estácio Porto Alegre

# economia

Editora: Fernanda Crancio  
economia@jornaldocomercio.com.br

## RS tem potencial para entrar em nova chamada da Petrobras

Estatual planeja receber fornecimento de biometano a partir de 2026

### / COMBUSTÍVEIS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O recente anúncio da primeira chamada de propostas para aquisição de biometano por parte da Petrobras animou os agentes do setor. Inclusive o Rio Grande do Sul, que hoje não conta com uma planta de larga escala para produzir o biocombustível, tem possibilidades de conseguir inserir algum empreendimento na disputa, aponta a presidente executiva da Associação Brasileira de Biogás (ABiogás), Renata Isfer.

Ela informa que há pelo menos quatro projetos a serem desenvolvidos no Estado que apresentarão capacidade para atender às exigências da Petrobras (as plantas precisam estar aptas a ofertar, no mínimo, 20 mil metros cúbicos diários de biometano). A dirigente cita entre as iniciativas gaúchas que terão potencial para entrar na disputa a Biometano Sul (70 mil normal metros cúbicos por dia), em Minas do Leão, a SPE Bioo Passo Fundo (36 mil Nm<sup>3</sup>/dia), em Passo Fundo, e a SPE Central de Tratamento Integrado Resíduo Zero (36 mil Nm<sup>3</sup>/dia), em Triunfo. Há ainda um quarto complexo, mas que a dirigente prefere não revelar o nome e localização por questões de confidencialidade.

A entrega do biometano à

Petrobras acontecerá a partir de 2026, com prazos contratuais de até 11 anos. O recebimento do biocombustível acontecerá em diferentes pontos, como refinarias, usinas termelétricas, na malha de transporte e de distribuição de gás. Não está definido ainda o volume que será adquirido pela estatal. Contudo, o diretor de transição energética e sustentabilidade da companhia, Maurício Tolmasquim, afirma que “se a empresa obtiver sinalização positiva dos produtores quanto às condições de competitividade e oferta desse insumo, a Petrobras pode adquirir volumes três a quatro vezes maiores do que a produção média diária de biometano do País, que é de cerca de 220 mil metros cúbicos ao dia, conforme registros públicos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)”.

A presidente executiva da ABiogás considera a chamada pública feita pela estatal como “mais uma etapa da virada de chave do setor de biometano”. Renata acrescenta que, com o programa governamental Combustível do Futuro, que busca aproximar a agricultura do setor de biocombustíveis e prevê investimentos de R\$ 260 bilhões até 2037, o biometano vive perspectivas promissoras.

Já a pesquisadora da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e coordenadora do 7º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, Suelen

Paesi, também recebeu com entusiasmo a iniciativa da Petrobras. “A empresa está colaborando para tornar o Brasil cada vez mais um país de produção de energia verde”, destaca.

O biometano é proveniente do processo de purificação do biogás, produzido a partir da decomposição de matéria-prima de origem orgânica, que pode ser oriunda, por exemplo, do lodo de estações de tratamento de esgoto ou de dejetos de animais como suínos e aves. O biocombustível pode substituir o uso do gás natural fóssil como combustível veicular, entre outras funções, sem ter o mesmo impacto ambiental do seu concorrente.

Suelen salienta que a dinâmica do biogás e do biometano permite um melhor gerenciamento de resíduos gerados por diversos segmentos da economia e da sociedade brasileira, de uma forma sustentável. A dirigente reforça que a cadeia desses biocombustíveis associa os setores produtivo e ambiental.

De acordo com Suelen, apesar de o RS ainda não ter planta de biometano de larga escala operando, possui potencial para a produção do biogás purificado com resíduos urbanos e através dos rejeitos de atividades agroindustriais. Sobre o 7º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, ela lembra que se trata de um evento itinerante e, desta vez, ocorre em Bento Gonçalves.

## RGE investiu R\$ 1,2 bilhão no Estado entre janeiro e setembro de 2024

DIVULGAÇÃO RGE/JC



Aporte integra o plano de investimentos da concessionária de energia

### / INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

De janeiro a setembro de 2024, a RGE investiu R\$ 1,2 bilhão no Rio Grande do Sul. Com isso, deu início ao seu plano de investimentos de R\$ 9,3 bilhões entre 2024 e 2028, que representará 30% a mais do que a concessionária investiu no ciclo entre 2019 e 2023.

A previsão da empresa é concluir a inspeção de mais de 154 mil quilômetros de redes até o primeiro semestre de 2025. Desde 2020 já foram 133 mil quilômetros (87%) executados, com a substituição de aproximadamente 285 mil postes.

Agora, entre os principais

### Ficha técnica

- Investimento: R\$ 1,2 bilhão
- Estágio: Concluído
- Empresa: RGE
- Cidades: Diversas
- Área: Infraestrutura
- Investimentos em 2023: R\$ 1,48 bilhão

projetos para o plano de investimentos até 2028 estão as implementações de 24 novas subestações. Atualmente a empresa possui 164 subestações telecomandadas. Em 2025, a companhia investirá em cinco subestações em Frederico Westphalen, Gravataí, Santa Maria, Nova Santa Rita e Cruzeiro do Sul.

Em todo o ano passado, a RGE aportou R\$ 1,48 bilhão no Estado.

## Energia solar atinge 52 gigawatts e R\$ 238,3 bilhões em aportes no País

### / ENERGIA

A fonte solar acaba de atingir a marca de 52 gigawatts (GW) de potência instalada operacional no Brasil, segundo balanço da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). De acordo com a entidade, desde 2012, o setor fotovoltaico trouxe ao Brasil mais de R\$ 238,3 bilhões em novos investimentos, gerou mais de 1,5 milhão de empregos verdes e contribuiu com mais de R\$ 73,8 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

O balanço considera o somatório da geração própria solar via pequenos e médios sistemas (com 34,8 GW) e das grandes usinas solares (com 17,4 GW) espalhadas pelo País. Com isso, a fonte solar já evitou a emissão de cerca de 63 milhões de toneladas

de CO<sub>2</sub> na geração de eletricidade, contribuindo para a transição energética no Brasil. Atualmente, a fonte representa 21,4% de toda a capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, sendo a segunda maior da matriz.

No entanto, em novembro de 2024, o governo federal anunciou novo aumento do imposto de importação sobre módulos fotovoltaicos (painéis solares), de 9,6% para 25%. A medida prejudica o avanço da tecnologia no Brasil, pois encarece a energia solar para os consumidores residenciais, comerciais, industriais, rurais e públicos, dificultando o acesso à fonte solar pela população, justamente em um momento em que o mundo trabalha para combater as mudanças climáticas e acelerar a transição energética.



Biocombustível acarreta menos impacto ambiental do que o gás natural

# Feirão de empregos atende mais de 1,1 mil pessoas

Realizada na Fiergs, na Capital, iniciativa da Fgtas ofereceu 1,6 mil vagas e contou com a presença de 43 empresas

## / TRABALHO

Cláudio Isaiás

isaiasc@jcrs.com.br

Aproximadamente 1,1 mil atendimentos foram realizados nesta quinta-feira no Feirão de Empregos, no Centro de Eventos da Fiergs, Zona Norte de Porto Alegre. A iniciativa da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Fgtas) ofereceu mais de 1,6 mil vagas e contou com a presença de 43 empresas que realizaram as entrevistas de emprego nos segmentos de prestação de serviços, comércio, indústria e agronegócio.

Além de Porto Alegre, o evento também foi realizado nas agências da Fundação em Caxias do Sul e Santa Maria. O feirão ofereceu vagas aos jovens do Exército (com idade entre 18 a 21 anos) que estão concluindo o serviço militar e também ao público em geral, com ou sem experiência, e de todos os níveis

de escolaridade.

O diretor-presidente da Fgtas, José Scorsatto, disse que a Fundação já vinha desenvolvendo o projeto há pelo menos oito anos nas unidades militares do Exército com orientações sobre o mercado de trabalho para o jovem que deixa o serviço militar.

“Muitos dos jovens estão saindo do Exército e a proposta é que eles tenham um emprego”, destaca. Segundo Scorsatto, a ideia da Fgtas em parceria com a Fiergs é aprofundar o projeto também para a Marinha e a Aeronáutica com o encaminhamento dos jovens que deixam as organizações militares para o mercado de trabalho.

O coronel Rafael Canes, do Comando Militar do Sul (CMS), disse que, aproximadamente, 950 homens e mulheres que estavam em organizações militares de Porto Alegre e da Região Metropolitana e concluíram o tempo de serviço no Exército foram ao Feirão. “A ideia é apro-

veitar a mão de obra qualificada dos jovens no período que ficam nas unidades militares”, destaca. Para Canes, o Feirão de emprego facilitará o contato dos militares que estão saindo das unidades militares em janeiro, fevereiro e março com as empresas da região.

Durante o Feirão de Empregos, foram fornecidas cartas de encaminhamento para as entrevistas mediante distribuição de senha por ordem de chegada. O trabalhador tinha que apresentar carteira de identificação com CPF e foto para atendimento. Do total de vagas disponíveis no evento, 84,6% não exigem experiência e 96,8% são efetivas.

Com relação ao setor econômico, 58% pertencem ao setor de serviços; 21,2%, ao comércio; 12,6%, à construção civil e 8%, à indústria. Sobre a escolaridade, 40,4% exigem Ensino Fundamental completo e 18,4%, Médio completo. A remuneração das vagas varia de R\$ 1.600,00



TÂNIA MEINERZ/JC

Evento ofereceu vagas aos jovens do Exército e público em geral

a R\$ 6.700,00.

Entre as 1,2 mil pessoas atendidas no Centro de Eventos da Fiergs, estavam o soldado Eliezer da Silva Dias, 21 anos, que deixa o Exército no mês de março. “Estou na procura de um serviço para complementar a renda com ajudante de carga e descarga ou porteiro. A minha ideia é abrir um negócio próprio” acres-

centa. Dias, que presta serviço militar na Policlínica Militar em Porto Alegre, pretende abrir uma distribuidora de bebidas em Gravataí - sua cidade natal. Residente no bairro Santo Agostinho, na zona Norte, a venezuelana Maíreth Campos disse que ficou sabendo do Feirão de Emprego por amigos e que tentaria uma vaga como consultora de empresa.

## Conselho aumenta de 1,66% para 1,80% ao mês o teto de juros do consignado do INSS

### / PREVIDÊNCIA

O Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) aprovou nesta quinta-feira, em reunião extraordinária, a elevação de 1,66% para 1,80% ao mês no teto de juros do crédito consignado para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A taxa dos juros do cartão de crédito consignado e do cartão de benefício, hoje em 2,46%, será mantida e discutida posteriormente. Foram 13 votos a 1.

O teto dos juros do empréstimo consignado do INSS - no qual a parcela é descontada diretamente do benefício - é definido pelo CNPS, que conta com 15 membros, sendo seis do governo, todos ligados ao Ministério da Previdência Social. Também compõem o conselho representantes de aposentados e pensionistas, trabalhadores em atividade e empregadores.

Durante a reunião, o represen-

tante das instituições financeiras, Ivo Mósca, afirmou que o teto de 1,80% não resolve o prejuízo dos bancos com a modalidade e avaliou que, se não houver mudança significativa, as instituições não conseguirão atender toda a demanda de crédito.

Segundo Mósca, o teto de 1,99% seria um novo valor mínimo para permitir, ao menos, a retomada da modalidade por parte dos correspondentes bancários. Ele pediu ainda que, após a definição do valor do teto, os bancos pudessem alterar prontamente as taxas do consignado. O Conselho, no entanto, decidiu manter o período de cinco dias para mudanças nos valores.

O diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social do Ministério da Previdência Social, Benedito Brunca, disse que a elevação da taxa para 1,80% reconhece a tendência apurada pelas recentes deliberações do Banco

Central, de alta na Selic.

Ele negou, no entanto, que haja crise do ponto de vista do acesso ao crédito, e destacou que o consignado do INSS foi o único que cresceu nos últimos nove anos, com um dos menores níveis de inadimplência, abaixo de 2%.

“Crescemos 9% de participação de mercado de todos os tipos de consignado no País, e olha que estamos concorrendo com servidores públicos de Estados, municípios e da União”, disse ele. “A política do Conselho não está enfraquecendo o mercado de consignado, está mantendo tendência de crescimento com responsabilidade e com regras que visam proteger o beneficiário do INSS”, emendou.

O teto do consignado está fixado em 1,66% ao mês desde junho de 2024. De lá para cá, porém, a taxa básica de juros da economia (Selic) passou de 10,50% para 12,25% ao ano. Além disso, o Comitê de Política Monetária do Ban-

co Central já sinalizou mais duas altas de um ponto nas próximas reuniões. Diante desse cenário, os bancos estão com rentabilidade negativa em todos os públicos do crédito consignado do INSS, o que tem reduzido o volume mensal de concessões.

Após a alta dos juros, o teto de juros do consignado deixou de cobrir os custos de distribuição através dos correspondentes bancários, e executivos do setor chegaram a avaliar que a oferta via canais próprios estaria ameaçada. Bancos como Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Pan, BMG e Paraná Banco chegaram a interromper a oferta do consignado via correspondentes.

A redução no teto do consignado é uma das bandeiras abraçadas pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. Desde o ano passado, em meio à pressão dos bancos para elevar a taxa, Lupi vem negando o argumento das

instituições de que os juros futuros, em tendência de piora, são o principal indexador dos custos de captação do consignado. Em entrevista ao Broadcast/Estadão, o ministro chegou a dizer que os “juros futuros” são os “juros da incógnita”.

Lupi está de férias e não participou da reunião de quinta-feira, mas foi representado pelo secretário-executivo do Ministério da Previdência, Wolney Queiroz. Segundo o secretário, a taxa de 1,80% lhe deixa “confortável” e dá previsibilidade para o mercado e para o sistema financeiro. “Foi a metodologia que o Conselho veio aprovando ao longo do tempo em todas as reuniões”, disse.

Durante a reunião, o secretário do Regime Geral de Previdência Social, Adroaldo Portal, reiterou que a taxa Depósito Interfinanceiro (DI) é muito volátil para ser levada em conta na metodologia de definição do teto.

**Banri**  
Global  
Account



O mundo pra  
investir e viajar.

Acesse o  
QR Code e  
saiba mais



banrisul

# economia

## Liquidações de verão têm descontos de até 70%

Shopping centers de Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo e Caxias do Sul fazem ações para aquecer vendas na temporada

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Janeiro é de muita gente na praia. Mas, nas cidades maiores, como Porto Alegre, nas da Região Metropolitana e em Caxias do Sul, shopping centers apostam em liquidações de poucos dias e descontos de até 70% para “aquecer” o verão de vendas. A temporada promocional ocorre após a safra de compras de fim de ano e serve para lojistas reduzirem estoques e já testarem o ânimo dos consumidores na largada de 2025.

Levantamento da coluna Minuto Varejo mostra que são pelo menos cinco grandes empreendimentos com ações que envolvem o conjunto de operações dos complexos. O Villagio Caxias, o maior da Serra Gaúcha, estreou a temporada na terça-feira, dia 7, com quase 40 marcas do mix do shopping com preços 10% a 70% menores na Liquidação Verão, que vai até este do-

mingo. Logo depois da campanha, o Villagio engata, de 13 de janeiro a 13 de fevereiro, o Cardápio de Vantagens, para atrair clientes no horário do almoço. Gasto acima de R\$ 50,00 em serviços de alimentação valem isenção de estacionamento.

O Iguatemi Porto Alegre entra com sua campanha de 13 a 15 deste mês, sendo que neste dias o estacionamento é de graça. Os descontos vão até 60%, segundo a direção do shopping. Na edição deste ano do Corta-Corta, também vai ter sorteio de “prêmios instantâneos”, modelo que foi usado na Black Friday, com pescaria de mais de 1,1 mil itens oferecidos pelas lojas parceiras.

Os consumidores podem resgatar cupons pelo aplicativo do Iguatemi a partir de gastos de R\$ 100,00. Ao apresentar à atendente a nota fiscal da compra e o cupom, há chance de “pescar” um prêmio. “Há fones sem fio, conjunto de canecas Le Creuset, cafeteiras Nespresso, garrafas térmicas Stan-

ley, vinhos e voucher de estacionamento grátis por um mês”, lista o Iguatemi, na nota da campanha.

No BarraShoppingSul, na Capital, e no ParkShopping Canoas, do grupo Multiplan, a campanha da Liquidação Lápis Vermelho 2025 volta de 16 a 19 deste mês. As ofertas vão até 70% de desconto. Os dois empreendimentos apostam também em mais atrativos usando o aplicativo, com promoções exclusivas das lojas. A ideia é que as pessoas já programem o que querem compra na pesquisa antes, pelo aplicativo.

“A jornada de compra começa no digital, quando o consumidor está em casa, escolhe usufruir dos benefícios do programa MultiVocê e decide ir ao shopping”, observa Rodrigo Peres, diretor de Marketing e Loyalty da Multiplan, em nota.

O I Fashion Outlet Novo Hamburgo (IFONH), do grupo Iguatemi, a exemplo do Iguatemi da Capital e do Praia de Belas Shopping, promete mais redução de preços e intensi-



LUCAS SOUZA/DIVULGAÇÃO/JC

Villagio Caxias abriu a campanha com mais de 40 lojas do mix até domingo

ficam suas ofertas. Não há data de começo e término da campanha. Marcas de vestuário adotam descontos maiores ou mais itens quando o cliente compra mais unidades. Os empreendedores e lojistas apontam a localização como trunfo do shopping, às margens da BR-116, para captar o fluxo de retorno do Litoral, leia-se, das férias. Luiz Felipe Pereira, gerente geral do IFONH, aponta que o complexo é “um

destino de compras estratégico” e conta com mais de 80 operações, entre internacionais e nacionais.

Lojas de rua também adotam promoções, mesmo que de forma mais acanhada, segundo entidades lojistas. A rede nacional de mobiliário MadeiraMadeira, com apenas uma unidade em Porto Alegre, na avenida Azenha, promove o saldão de janeiro, com até 60% de desconto, informa em nota.

## Rio Grande do Sul teve segunda maior alta do comércio no País puxada por atacarejos

Os atacarejos, modelo de supermercado que tem mais abertura de loja, alimentaram o desempenho das vendas do comércio gaúcho no penúltimo mês de 2024, garantindo ao Estado o segundo lugar no cenário nacional. Os dados estão na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, referente a dois meses anteriores a janeiro. Os atacarejos tiveram avanço de 24,2% no volume comercializado em novembro e puxaram a alta de 13,2% no varejo

ampliado na comparação com novembro de 2023. O Brasil teve elevação de 2,1%.

O Rio Grande do Sul ficou atrás apenas do Amapá (15,1%) e de Roraima (14,9%) no recorte ampliado, que tem ainda materiais de construção e veículos. Supermercados também despontaram no conceito de varejo restrito, com alta de 14,9% nas vendas em novembro de 2024 frente ao mesmo mês do ano anterior. O comércio restrito engloba

mais setores, desde combustíveis, vestuário, eletrodomésticos, farmácias, papelaria, itens para casa a escritório. O desempenho estadual teve alta de 11,6%. No quadro nacional, o varejo geral subiu 4,7%. No acumulado do ano, o varejo geral gaúcho tem alta de 8,2%, e o ampliado, de 9,2%. O País acumula saldos menores: 5%, no geral, e 4,4%, no ampliado.

No confronto mensal, em relação a outubro, os percentuais foram

mais comédidos e até negativos nos segmentos gaúchos, com queda de 1% entre veículos, materiais de construção e atacarejos. No geral, o Estado teve elevação de 0,5% na comparação com o mês imediatamente anterior. Não é possível identificar quais setores impactaram os dois recortes, pois o IBGE não faz a apuração das taxas de volume de vendas para cada mês, buscando apenas a avaliação em período maior, como o anual.

O desempenho dos atacarejos indica impacto da Black Frisar, que foi na última semana de novembro. O segmento de lojas despontou em outras pesquisas, como da Nielsen, uma das mais renomadas em avaliação e medição dos princi-

pais segmentos do varejo. As unidades com volume de mercadoria de atacado e preços que normalmente são mais competitivos que a loja de vizinhança já haviam liderado com crescimento acima de 30%, indicando que a competição desse setor vem se acirrando. O Rio Grande do Sul tem expansão de redes, entre as grandes, e que seguem mantendo a abertura de lojas em 2025.

Outro segmento que também teve efeito da campanha de novembro, atrás apenas do Natal, é o de vestuário, com alta de 14,8%, quase no mesmo patamar de supermercados. Utilidades para casa tiveram elevação de 12,7%, seguidos por combustíveis, que subiram 11,2%, e farmácias, com uma alta de 9,4%.



MARCELO PERTILE DOS SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Black Friday, que ocorreu antes do Natal, impulsionou as vendas do formato supermercadista no Estado

Tem sempre uma Transportadora Minuano perto de você!

Atendemos todas as cidades do RS, SC, PR, SP e RJ

50 ANOS

TRANSPORTADORA

Minuano

www.transminuano.com.br

# economia



**Observador**  
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

## Melhor vinho é de capuchinos

O vinho Vila Flores Cabernet Franc 2022 foi eleito pelo Guia Adega Brasil 2025 o melhor do País. Trata-se de um rótulo feito por uma jovem vinícola familiar gaúcha, a Arte Líquida. O Vila Flores Cabernet Franc é elaborado com uvas de um vinhedo da ordem dos capuchinhos, em Vila Flores. “Já temos uma parceria com os frades há alguns anos. Elaboramos de uma forma ancestral, quero dizer, artesanal. Não há nenhum segredo, utilizamos pouquíssima tecnologia. Não utilizamos nada de insumos enológicos, somente um pouco de SO2 em momentos pontuais. Também fizemos um trabalho leve com barricas usadas. Penso que o sucesso de vinhos neste estilo é receber a uva em estado sanitário perfeito e muita técnica, cuidado e higiene dentro da cantina”, revela o produtor Cristiano Ribeiro.

## Milei privatiza metalúrgica

O governo de Javier Milei anunciou nesta quarta-feira a primeira privatização de uma empresa sob o seu mandato, ao conceder participação majoritária de uma metalúrgica, a IMPSA. Quem recebeu a estatal foi a ARC Energy, empresa dos EUA, cujo presidente, Jason Arceneaux, é venezuelano e financiador da campanha de Donald Trump.

## As importações de calçados

Dados elaborados pela Abicalçados revelam que as importações de calçados dispararam ao longo de 2024. Só em dezembro, entraram no Brasil mais de 3,2 milhões de pares, pelos quais foram pagos US\$ 42,65 milhões. Os registros apontam para altas de 75% em volume e de 46,5% em receita no mesmo mês de 2023. No acumulado de todo o ano passado, as importações alcançaram 35,8 milhões de pares e US\$ 477,72 milhões, incrementos de 26,3% e 7,9% ante 2023.

## Postos Charrua em expansão

Presente nos três estados do Sul, a Charrua Distribuidora de Combustíveis está em expansão. Em 2024, com 407 postos bandeirados, teve uma alta de 23% em relação a 2023. Para chegar à marca das 500 unidades, 2025 promete aumento de 25% com média de 80 novas unidades por ano. A empresa também anunciou a ampliação de bases de distribuição em Santa Catarina e Paraná e, no RS, em Santa Maria.

## Oportunidades para estágios

A Prefeitura de Encruzilhada do Sul, no Vale do Rio Pardo, está com vagas para estagiários dos níveis Médio, Técnico e Superior. O processo seletivo será conduzido pelo CIEE/RS e prevê o preenchimento de vagas disponíveis, além de cadastro reserva. As inscrições devem ser realizadas até 13 de janeiro.

## O convênio do Sicredi e Finep

O Sicredi e a Finep firmaram convênio pelo qual a agência pública, credencia a instituição como seu novo agente financeiro. O convênio, com potencial de chegar a R\$1,4 bilhão nos próximos três anos, prevê financiamento para pequenas empresas que desenvolvam projetos voltados à inovação. O Sicredi tem mais de um milhão de associados PJ no Brasil, sendo 95% MEIs, micro e pequenas empresas.

## A chegada do Novotel para Canela

A CommandInvest de Porto Alegre anuncia a chegada do Novotel Canela, primeiro empreendimento da Rede Accor na Serra Gaúcha, com inauguração prevista para 2026. O projeto combina sofisticação, conforto e serviços premium, incluindo piscina aquecida, sauna, espaço exclusivo para vinhos e uma charutaria. Integrado a flats de luxo, o hotel atende tanto viajantes de lazer quanto de negócios. Com gestão da CommandHouse, empresa da CommandInvest, o empreendimento oferecerá experiências personalizadas como concierge, motorista particular e gastronomia refinada, marcando um novo padrão de hospitalidade na região.



# Feiras de verão na Campanha movimentam ovinocultura

Seis cidades do Sul do RS realizam eventos em janeiro e fevereiro

Samuel da Rosa, de Bagé  
Especial para o JC

Diversas feiras de verão prometem movimentar o setor da ovinocultura na campanha gaúcha a partir desta semana. A programação teve início nesta quinta-feira, com a 45ª Feira de Ovinos de Verão Lã e Carne em Dom Pedrito, que se estende até esta sexta-feira. Na sequência, Bagé recebe a 17ª Agrovino, de 15 a 18 de janeiro. O mês ainda terá, em Santana do Livramento, a 47ª Feira de Ovinos, de 22 a 26 de janeiro.

Entrando em fevereiro, a 41ª Feira Estadual da Ovelha, em Pinheiro Machado, ocorre entre 29 de janeiro e 2 de fevereiro. Já entre 12 e 16 de fevereiro é a vez da 47ª Expofeira de Ovinos Meia Lã, em Herval. A 41ª Exposição Estadual de Ovinos Meia-Lã também ocorre no mês que vem, em Jaguarão, dias 22 e 23 de fevereiro.

A profusão de eventos se dá em um contexto de valorização no preço da carne ovina e a reorganização do mercado de lãs. Assim, o setor da ovinocultura no Sul do Rio Grande do Sul está otimista para 2025. Após um início de 2024 marcado por dificuldades como preços defasados e os impactos das enchentes, a retomada do mercado trouxe fôlego para os produtores da região.

Gustavo Veloso, presidente da



LORENA RIAMBAU GARCIA/DIVULGA??O/JC

Mostras do setor trazem otimismo para os produtores de ovinos

Associação Bageense de Criadores de Ovinos, ressalta que o segundo semestre de 2024 foi decisivo para reverter o cenário. “O preço do cordeiro e da ovelha atingiu patamares justos, o que trouxe estabilidade e otimismo para o setor.

Além disso, a qualidade dos animais expostos tem se destacado ano após ano, refletindo nos bons resultados das feiras”, afirmou. Outro ponto positivo foi a reorganização do mercado de lãs. Após um período de desajustes durante a pandemia, os preços começaram a se recuperar, especialmente nas lãs finas, consolidando perspectivas favoráveis para 2025.

Conforme a Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2024, pro-

duzida pela Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o Rio Grande do Sul tem um rebanho declarado de 3,16 milhões de ovinos. Em 2023, cerca de 253 mil animais foram enviados para abate. A produção de lã foi de 8,47 mil toneladas.

Uma parceria entre o governo do Estado e a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) também dá esperança ao setor no RS. Assinado em 13 de dezembro, o termo viabilizará ações de fomento e fortalecimento da ovinocultura gaúcha. O acordo prevê a liberação de R\$ 4,96 milhões oriundos do Fundo de Desenvolvimento da Ovinocultura (Fundovinos) pela Secretaria da Agricultura. Os recursos serão utilizados ao longo de três anos, conforme demanda do setor.

## Governo gaúcho entrega documento a ministro Teixeira

/ ESTIAGEM

O governo do Estado, por meio do secretário de Desenvolvimento Rural (SDR), Vilson Covatti, entregou ao ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira, nesta quinta-feira, um ofício solicitando atenção do governo federal para os efeitos da estiagem, que já apresenta sinais preocupantes em algumas regiões do Rio Grande do Sul. As informações são da assessoria do governo estadual.

No documento, assinado pelo titular da SDR e pelo presidente da Empresa de Assistên-

cia Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater/RS-Ascar), Luciano Schwerz, destaca-se a necessidade de atenção urgente para a estiagem que deve afetar o Rio Grande do Sul em 2025. O secretário reforça a importância de medidas de apoio direto do MDA e da articulação com outros órgãos federais, buscando minimizar os impactos da seca sobre a agricultura familiar, especialmente nas regiões mais vulneráveis.

Com o histórico recente de enchentes e duas estiagens consecutivas, Covatti esclareceu

que a intenção com a entrega do documento foi aproveitar a vinda do ministro ao Rio Grande do Sul para emitir um alerta da situação ainda em seu início.

“Não seria justo que o ministro viesse ao Rio Grande do Sul sem saber, durante a sua estada, do que está acontecendo, novamente, aqui. Estamos diante de um cenário que exige atenção redobrada e ações imediatas. A estiagem é uma ameaça constante para a produção rural no Rio Grande do Sul. Por isso, reforçamos ao governo federal a importância da união de esforços para enfrentar esse desafio”, destacou Covatti.

# ONU eleva previsão para o PIB global, mas reduz estimativa para o Brasil

Organização diminuiu projeção de crescimento econômico do País de 2,4% para 2,3% em 2025

/ CONJUNTURA

A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que o crescimento econômico global continuará estável neste ano, contrabalançando o impulso da flexibilização monetária por BCs das principais economias com o peso de tarifas comerciais e tensões geopolíticas.

Porém, o relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas 2025 divulgado nesta quinta-feira afirma que as perspectivas de curto prazo são “mistas” entre as principais economias da América Latina neste ano.

A organização aponta que China e Estados Unidos deverão continuar como os principais motores da economia global, mantendo crescimento robusto em 2025.

No documento, a ONU elevou a previsão para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2025, de 2,7% para a 2,8%, e projetou crescimento de 2,9% em 2026. A organização também elevou a previsão para a alta do PIB dos EUA em 2025, de 1,7% a 1,9%, e da China, de 4,5% a 4,8%. Para 2026, a ONU vê o crescimento dos dois países em 2,1% e 4,5%, respectivamente.

A atividade nas duas maiores economias do planeta deverá amortecer os efeitos da recuperação modesta da zona do euro

e do Japão, estima o relatório. A ONU cortou as projeções para a expansão do PIB da zona do euro em 2025, de 1,6% a 1,3%, e do Japão, de 1,1% a 1,0%, com aceleração para altas de 1,5% e 1,2% em 2026, respectivamente.

No entanto, a organização alertou que os riscos para o crescimento global permanecem de baixa, em um ambiente ainda mais incerto do ponto de vista geopolítico no curto prazo e possibilidade de fragmentação comercial por imposição de tarifas mais elevadas.

Segundo a ONU, o índice de incerteza político-econômica global (GPEU, em inglês) e o índice de risco geopolítico operam acima das médias históricas desde 2022, com o índice GPEU registrando nova aceleração em 2024.

“A possibilidade de tarifas mais elevadas e de mais restrições comerciais pode perturbar as cadeias de valor, prejudicar as atividades de produção, dificultar os investimentos estrangeiros, afetar os preços das importações e reacender as pressões inflacionárias”, observou.

Por outro lado, a flexibilização monetária por bancos centrais - incluindo o Federal Reserve (Fed) e o Banco Central Europeu (BCE) - deve oferecer apoio para a economia global. Desde novembro



DANIEL SLIM/AFP/JC

Para a instituição, avanço do PIB global deve ser de 2,8% neste ano

de 2024, 67 de 108 bancos centrais estavam em fase de relaxamento monetário e outros 20 deveriam começar a cortar juros em breve, conforme o levantamento da ONU.

No documento, a organização reduziu a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 2025 de 2,4% para 2,3%. A instituição frisa que embora a previsão para 2025 esteja abaixo do calculado para 2024 (3%), ela permanece bem acima da média de 1,4% de crescimento registrada entre 2010 e 2019.

“Essa desaceleração moderada reflete os ventos contrários da política monetária mais rígida, da redução dos gastos fiscais e da fra-

queza das exportações. Espera-se também que o crescimento da formação bruta de capital fixo (FBCF) desacelere em 2025 devido aos maiores custos de financiamento”, afirma o documento.

De acordo com a análise da ONU, apesar desses desafios, o consumo privado provavelmente permanecerá resiliente no Brasil, sustentado por um forte mercado de trabalho, gastos sociais elevados e aumento do salário mínimo.

“Contra o pano de fundo de sólido crescimento econômico, a taxa de pobreza no Brasil caiu cerca de 3 pontos percentuais nos últimos anos, situando-se em 16,1% em 2023”, diz um trecho do relatório.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.01	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Dezembro
15.01	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Dezembro
15.01	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10 de Janeiro
20.01	COFINS	Retenção - pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de Dezembro
20.01	IRRF	Aposentadoria Regime Geral ou do Servidor Público, de fato gerador de Dezembro
23.01	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro

### Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

#### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

#### Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

#### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

#### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

#### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

#### Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te  
ESPAÇO CORPORATIVO

f i

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

# economia

## Dólar registra queda de 1,10% e chega a R\$ 6,042

Já a Bolsa subiu 0,13%, embalada por possível fusão no setor aéreo

### / MERCADO FINANCEIRO

O dólar fechou em forte queda de 1,10% nesta quinta-feira, cotado a R\$ 6,042 - menor valor desde 20 de dezembro, quando encerrou a R\$ 6,071. Já a Bolsa subiu 0,13%, aos 119.780 pontos, embalada por notícias de uma possível fusão da Gol com a Azul.

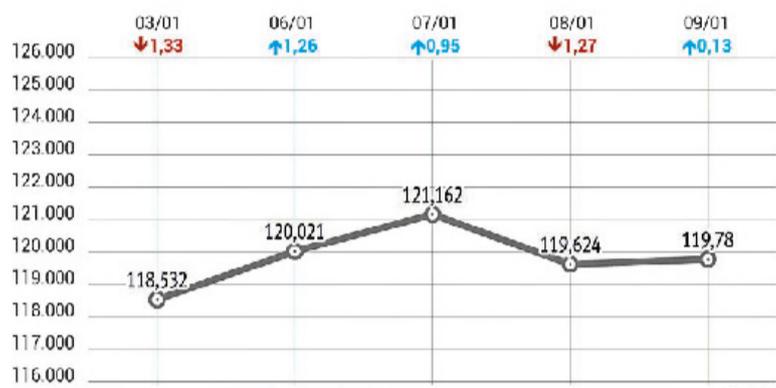
O dia foi de liquidez reduzida, uma vez que os mercados dos Estados Unidos permaneceram fechados por causa do funeral do ex-presidente Jimmy Carter. Trata-se de uma tradição norte-americana de longa data, na qual as operações financeiras são interrompidas após o falecimento de um ex-mandatário.

Os ativos foram afetados por um leilão de títulos pré-fixados realizado pelo Tesouro Nacional nesta sessão.

Quase todos os papéis ofertados foram vendidos. O lote incluiu 2,5 milhões de NTN-Fs, títulos prefixados de longo prazo que costumam atrair investidores estrangeiros.

“Teve uma demanda melhor do que a esperada, e isso fez com que os juros futuros recuassem nesta sessão. O alívio também apareceu no câmbio, demonstrando um fluxo cambial direcionado para o Brasil”, diz Wagner Varejão, economista da

### Fechamento



Volume R\$ 13,231 bilhões

Valor Investimentos.

O volume vendido não costuma alterar tanto a dinâmica do mercado em dias usuais. Como a sessão foi de baixa liquidez por conta do feriado de luto oficial nos EUA, o efeito foi mais expressivo.

Fora o leilão, a quinta-feira foi de agenda esvaziada, “sem um gatilho específico”, diz Rodrigo Ashikawa, economista da Principal Claritas.

O foco, então, foi direcionado às duas grandes pautas do início do ano: o novo governo de Donald Trump nos EUA e os juros do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano). O republicano toma posse no dia 20 de janeiro, e a expectativa é sobre qual será a política tarifária da maior econo-

mia do mundo.

Na segunda-feira, uma reportagem do The Washington Post indicou que assessores do presidente eleito estavam considerando taxar apenas importações de setores críticos para o país.

A notícia, um recuo da abordagem mais agressiva prometida por Trump durante a campanha eleitoral, inspirou apetite por ativos de maior risco no mercado e causou a queda do dólar por duas sessões consecutivas.

Mas Trump logo refutou a publicação e, na quarta, a CNN informou que o republicano estaria estudando declarar emergência econômica nacional para ter uma justificativa legal na imposição de tarifas sobre aliados e adversários.

## Azul e Gol estão próximas de associação e ações operam em alta

Os rumores de uma possível fusão entre a Gol e a Azul movimentaram o mercado nesta quinta-feira e impulsionaram os papéis das aéreas na B3. No pregão do dia, as ações da Gol, em recuperação judicial e fora do Ibovespa, dispararam 9,03%, enquanto as da Azul, subiram 0,95%, depois de terem avançado mais de 7% no início da sessão.

Por enquanto, nenhum dos executivos das companhias aéreas comentam oficialmente as negociações em torno da assinatura de um memorando de entendimentos que possa levar à união das empresas. Veiculada inicialmente pelo jornal Valor Econômico, a elaboração do memorando foi confirmada à reportagem por uma pessoa familiarizada com o assunto. Segundo essa pessoa, as tratativas estão avançadas.

Caso antigo, a possível associação quase foi anunciada no fim do ano passado, porém a recuperação judicial da Gol nos Estados Unidos, cujo plano de reestruturação foi protocolado há um mês, segue em andamento. A expectativa é de que a novidade seja detalhada nas próximas semanas. Procuradas, Gol e Azul não quiseram comentar o caso.

O plano de reestruturação judicial da Gol já levantava uma possível “combinação estratégica de negócios” entre a Abra e a Azul. “A nova participação acionária da Gol emitida em razão da distribuição de capital será obrigatoriamente convertida em ações da Abra Group Limited mediante de-

terminados eventos especificados a serem acordados, incluindo, sem limitação, (a) uma fusão, consolidação, amalgamação ou transação similar de combinação estratégica de negócios entre a Abra Group Limited e a Azul S.A., (b) uma joint venture entre a Abra Group Limited e a Azul S.A. (...), (c) uma oferta pública inicial da Abra Group Limited, ou (d) um pedido de falência subsequente pela Gol”, dizia o documento de 316 páginas enviado à corte americana.

Controladora da Gol, a Abra também conta com a colombiana Avianca entre seus acionistas. De acordo com a holding, as companhias mantêm marcas, equipes e culturas independentes, se beneficiando de investimentos sob uma propriedade comum alinhada. Constantino de Oliveira Júnior, fundador da Gol, e Adrian Neuhauser, vice chairman da Avianca, ocupam os cargos de presidente e CEO da Abra, respectivamente.

Na semana passada, Gol e Azul fecharam acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal para regularizar dívidas tributárias que somavam R\$ 7,5 bilhões.

A Gol reorganizou R\$ 5,5 bilhões em dívidas tributárias e reduziu o montante para R\$ 880 milhões. A Azul devia mais de R\$ 2,5 bilhões em dívidas com a Procuradoria e o Fisco, valor reduzido para R\$ 1,1 bilhão. Ambas deram garantias na operação, como slots aeroportuário, espaços de mídia nos aviões, contratos com o Poder Público.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
KARSTEN ON	21,50	+19,25%
AERIS ON NM	8,09	+16,57%
INFRACOMM ON NM	0,08	+14,29%
SANTANENSE PN	0,83	+12,16%
ALLIAR ON NM	8,96	+12,00%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
WETZEL S/A PN	9,94	-20,99%
PARANAPANEMAON NM	1,37	-11,61%
BIOMA EDUC ON MA	4,16	-11,49%
TEKNO PN	61,26	-11,22%
COPEL PNA N2	9,75	-10,47%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 ON EJ NM	10,20	-0,97%
HAPVIDA ON NM	2,26	-3,83%
AZUL PN N2	4,25	+0,95%
AMBEV S/A ON	11,40	-0,18%
MAGAZINE LUIZA ON NM	6,01	-2,59%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,26%
Petrobras PN	+0,44%
Bradesco PN	-0,70%
Ambev ON	-0,18%
Petrobras ON	-0,02%
BRF SA ON	+0,99%
Vale ON	-0,62%
Itausa PN	+0,80%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres		Milão		Sidney		Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,25%	Nasdaq -0,06%	FTSE-100 +0,83	Xetra-Dax -0,063	FTSE(Mib) +0,59	S&P/ASX -0,24	Kospi +0,034		
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China			
Índices em %	CAC-40 +0,51	Ibex +0,86	Nikkei -0,94	Hang Seng -0,20	BYMA/Merval -0,19	Xangai -0,58	Shenzhen +0,32		



# economia

## índices e mercados



### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,62	1,52	1,30	0,94	6,54	6,54
IPA-M (FGV)	0,70	1,94	1,74	-	5,96	6,99
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,42	0,07	-	3,90	4,04
INCC-M (FGV)	0,61	0,67	0,44	-	5,80	6,08
IGP-DI (FGV)	1,03	1,54	1,18	-	5,94	6,62
IPA-DI (FGV)	1,20	2,01	1,66	-	6,57	7,41
IPA-Ind. (FGV)	0,33	1,46	0,94	-	3,98	3,75
IPA-Agro (FGV)	3,55	3,46	3,50	-	13,64	17,68
IGP-10 (FGV)	0,18	1,34	1,45	1,14	6,61	6,61
INPC (IBGE)	0,48	0,61	0,33	-	3,92	4,60
IPCA (IBGE)	0,44	0,56	0,39	-	3,88	4,76
IPC (IEPE)	0,18	0,36	0,33	-	4,92	5,27
IPCA-E (IBGE)	0,13	-	-	-	4,92	5,27
					<b>Trimestral: 1,26</b>	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

## INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$/anual)	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,09	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	4,99
2024*	4,89
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 08/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	676.511	217.415	6.181,500	6.154,811	6.131,000	66.907.415.500
Mar/2025	4.440	3.695	6.184,500	6.179,329	6.168,000	1.141.631.125
Abr/2025	4.955	-	-	-	-	-
Mai/2025	40	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 08/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	1.671.137	64.406	12,29	12,28	12,28	6.387.530.013
Mar/2025	1.220.378	68.398	12,80	12,79	12,79	6.716.776.400
Abr/2025	3.023.062	320.377	13,13	13,11	13,09	31.157.606.941
Mai/2025	351.636	19.567	13,44	13,42	13,41	1.882.824.414

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mar	76,92
WTI/Nova Iorque/Fev	73,92

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
09/01	6,0413	6,0418	-1,10%
08/01	6,1085	6,1090	+0,08%
07/01	6,1032	6,1042	-0,14%
06/01	6,1115	6,1125	-1,13%
03/01	6,1816	6,1821	+0,32%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,1900	6,3070
Dólar Australiano	3,3000	4,1000
Dólar Canadense	3,6000	4,6000
Euro	6,3900	6,5130
Franco Suíço	5,6000	7,4000
Libra Esterlina	6,8000	8,1000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

09/01/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	6,0896
Dólar (EUA)	6,0896	1
Euro	6,2723	1,03
Yene (Japão)	0,03855	157,98
Libra Esterlina (UK)	7,4933	1,2305
Peso Argentino	0,005875	1037

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
09/01	343,000	2.690,80
08/01	343,000	2.672,40
07/01	343,000	2.665,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRÍPTOMOEDA

09/01 (18h50min)	Valor
Bitcoin	R\$560.654,81

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195
Set	28.437	23.396	5.040
Ago	28.725	24.225	4.498

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,02
2024*	3,49
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
08/01	326.948
07/01	327.152
06/01	327.656
03/01	327.596
02/01	327.676
31/12	329.730

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.333,77	0,47	6,35	6,35
	Normal	R 1-N	3.057,30	1,21	7,76	7,76
	Alto	R 1-A	4.112,69	1,29	8,28	8,28
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.208,71	0,42	6,37	6,37
	Normal	PP 4-N	2.995,52	1,12	7,80	7,80
	Baixo	R 8-B	2.105,10	0,43	6,57	6,57
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.613,13	1,12	8,00	8,00
	Alto	R 8-A	3.334,08	1,25	8,85	8,85
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.556,91	1,16	7,92	7,92
	Alto	R 16-A	3.406,09	1,11	8,71	8,71
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.677,56	0,44	5,19	5,19
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.382,21	0,95	5,18	5,18
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.366,35	1,33	8,60	8,60
	Alto	CAL 8-A	3.852,83	1,58	9,56	9,56
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.604,24	1,07	7,91	7,91
	Alto	CSL 8-A	3.020,20	1,29	8,83	8,83
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,78	1,07	8,00	8,00
	Alto	CSL 16-A	4.063,64	1,29	8,87	8,87
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,56	0,78	5,72	5,14

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC (IEPE)	3,97	4,27	4,50	4,94	5,27
INPC (IBGE)	4,06	3,71	4,09	4,60	4,84
IPC (FIPE/USP)	3,17	3,56	3,45	3,97	4,73
IGP-DI (FGV)	4,16	4,23	4,83	5,91	6,62
IGP-M (FGV)	3,82	4,26	4,53	5,59	6,33
IPCA (IBGE)	4,50	4,24	4,42	4,76	4,87
Média do INPC e do IGP-DI	4,11	3,97	4,46	5,25	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26:	Benefício de R\$ 62,04
--	------------------------

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22
09/2024	756,17	1.311,13

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2023. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 30/12/2024 a 03/01/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	92,00	98,10	105,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,51	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	10,00	10,50	11,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	241,67	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	64,00	67,75	76,00
Soja	saco 60 kg	125,00	127,46	132,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,25	5,85	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,25	67,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,30	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/01	07/01	08/01	09/01	10/01
Rendimento %	0,5691	0,5704	0,5749	0,6051	0,6078
Mês	Dezembro	Janeiro			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/01	07/01	08/01	09/01	10/01
Rendimento %	0,5691	0,5704</			

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 160 - Ano 92

### Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Convênio, Cozinhas de Indústrias e Restaurantes Industriais do Estado do Rio Grande do Sul. Edital de Informação do Registro de Chapas

Vem, através do presente Edital, de acordo com as disposições estatutárias e legais atinentes, por seu Presidente, informar os integrantes da categoria profissional, conforme determina o Art. 41 do seu estatuto, dando continuidade ao processo de eleições para gestão que inicia em 2025, que foram as seguintes chapas inscritas para as eleições, sendo aberto o prazo de três dias para impugnações legais:

**CHAPA ÚNICA**  
**PRÉSIDENTE** – EDISON RODRIGUES DE CARVALHO  
**VICE - PRÉSIDENTE** – FABIO DE FRAGA DE CARVALHO  
**SECRETÁRIO GERAL** – DULCINEA MACHADO DE OLIVEIRA  
**PRIMEIRO SECRETÁRIO** – CINTIA DA SILVA OLIVEIRA ROMEIRO  
**TESOUREIRO GERAL** – JULIANO LEMPECK CAMARGO  
**PRIMEIRO TESOUREIRO** – ERICO VINICIUS OLIVEIRA PEREIRA  
**DIRETOR REL. TRABALHISTAS** – CARINE MACHADO MARIA DE ALMEIDA  
**SUPLENTE** – MAGALI LUIZA ENVAL  
**CONSELHO FISCAL** – JAQUELINE FAUST  
 GEORGIA DAIANA PASSOS DE BARROS  
 CLARISSE SILVA DOS SANTOS  
 VERA TEREZINHA SOUZA DOS SANTOS  
 JANAINA MESQUITA

#### DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇÃO:

1) FABIO DE FRAGA DE CARVALHO  
 2) EDISON RODRIGUES DE CARVALHO

Esteio, 10 de Janeiro de 2025 Edison Rodrigues de Carvalho - Presidente

### PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 01/2025 PROC. Nº 01/2025

Objeto: Registro de preços p/ contratação para fornecimento de combustíveis, de forma fracionada, direito na bomba, para atender a demanda de abastecimento de máquinas e veículos da frota municipal (menor preço por item). Propostas: de 13 a 24/01/2025, até às 9h, no <https://blcompras.com/>. Disputa de Preços (Lances): 24/01/2024, às 9:01h, no <https://blcompras.com/>. Edital: <https://blcompras.com/> ou [www.pmfv.rs.gov.br](http://www.pmfv.rs.gov.br). Informações no Setor de Licitações, Rua Rubert, 900, 2a a 6a feira, no horário das 8h às 12h e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3328-11330 - R204 ou pelo e-mail [pmflicita@pmfv.rs.gov.br](mailto:pmflicita@pmfv.rs.gov.br). Referência de horário: Brasília/DF, Fortaleza dos Valos, RS, 08/01/2025. Paulo Cezar Marangon - Prefeito Municipal.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS EXTRATO DO CONTRATO Nº 01/2025

**Contratante:** Município de Fortaleza dos Valos/RS. **Contratada:** DIGIFRED SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LTDA, CNPJ: 88.659.974/0001-22. **Objeto:** Prestação de serviços contínuos de solução de tecnologia da informação e comunicação, para atender as necessidades do Poder Executivo deste Município. **Valor:** Pelo fornecimento dos serviços referentes ao item 1 (Sistemas), a Contratante pagará à Contratada o valor total estimado de R\$ 269.618,88, correspondente ao valor mensal estimado de R\$ 22.468,24; pelos serviços referentes ao item 2 (Serviços Eventuais - Reserva Técnica), a Contratante pagará à Contratada o valor total (estimado) de R\$ 22.272,66, na forma prevista no contrato. **Vigência:** 12 meses, a contar de 03/01/2025. (integral teor no site [www.pmfv.rs.gov.br](http://www.pmfv.rs.gov.br))

## Piora na economia abala a confiança do industrial gaúcho

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (Icei-RS) sofreu um forte abalo em dezembro de 2024, de acordo com levantamento divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg), nesta quinta-feira. O resultado de 49,7 pontos, queda de 3,7 em relação a novembro, interrompe a tendência de recuperação do otimismo no setor após a enchente de 2024, e que chegou a atingir o maior patamar no penúltimo mês do ano passado, com 53,4.

Essa foi a maior queda desde maio último, quando chegou a -6,1 pontos. “Os resultados mostram que a piora no quadro fiscal brasileiro, com reflexos no ciclo de aperto monetário, no aumento da inflação e na instabilidade na taxa de câmbio, afetou ainda mais a percepção negativa dos empresários sobre a economia do país. Cenário que começa a influenciar na avaliação das empresas”, diz o presidente da Fiersg, Claudio Bier.

O Icei-RS varia de zero a cem pontos, sendo que a marca de 50 divide a presença de otimismo e pessimismo. Todos os seus componentes caíram em dezembro, sobretudo os relacionados à economia.

O Índice de Condições Atuais recuou de 50,9 pontos, em novembro, para 47,5, em dezembro. Passou de uma avaliação levemente positiva para uma percepção de piora nos negócios. As condições atuais da economia brasileira é o componente de pior avaliação, com o índice caindo de 43,8 pontos para 39,5.

### Prefeitura Municipal de Muliterno

#### EDITAL DE LICITAÇÃO

O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação, Pregão Eletrônico 001/2025 – Objeto – Aquisição de 6.000 toneladas de Brita nº 01 - Sessão Pública – 28/01/2025 às 09:00 horas, na Plataforma [www.bl.org.br](http://www.bl.org.br), informações pelo fone 54 3386 1111 ou ainda por e-mail: [compras@muliterno-rs.com.br](mailto:compras@muliterno-rs.com.br). Editais disponíveis no site [www.muliterno.rs.gov.br](http://www.muliterno.rs.gov.br). Muliterno, 08 de Janeiro de 2025. Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

**SSM**  
 SEIVAL SUL MINERAÇÃO LTDA. torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM, através do processo administrativo nº 13792-05.67/24.5, a Licença Prévia e de Instalação para Alteração - LPIA nº 00003/2025, com validade até 6 de janeiro de 2030, relativa à atividade de Lavra de Carvão/Turfa/Combustíveis Minerais – A Céu Aberto e com Recuperação de Áreas Degradadas – Alteração/Ampliação, localizado no município de Candiota – RS. Porto Alegre, 9 de janeiro de 2025.

**ÉVORA S.A.**  
 holding company  
 CNPJ nº 91.820.068/0001-72 - NIRE 43.300.028.593 - Capital Fechado  
 Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração  
 Aos 05/11/2024, às 08h, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Direção dos Trabalhos:** os trabalhos foram presididos pelo Conselheiro Sr. Wilson Ling e secretariados pelo Sr. William Ling. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, o quanto segue: 1. aprovar a realização da Emissão e da Oferta, sendo que as Notas Comerciais Escriturais terão prazo de vencimento de 3.653 dias corridos contados da data de emissão, não serão atualizadas monetariamente, terão incidência de juros remuneratórios correspondentes à Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 1,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, e, ainda, com todos os demais termos, prazos e condições da Emissão e da Oferta, incluindo as condições de amortização, resgate, subscrição e colocação das Notas Comerciais Escriturais, a serem acordados no Termo de Emissão. 2. aprovar a autorização expressa à diretoria da Companhia para praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações da Ordem do Dia, assinar todos e quaisquer documentos relacionados à Emissão e à Oferta, incluindo o Termo de Emissão, o Contrato de Distribuição e quaisquer aditamentos a tais instrumentos, se aplicável, bem como contratar o Coordenador Líder, o Agente Fiduciário, o assessor legal, o agente de liquidação e o escriturador das Notas Comerciais Escriturais, e quaisquer outros prestadores de serviço necessários à implementação da Emissão e da Oferta; e 3. a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia para a consecução da Emissão e da Oferta. Nada mais. Wilson Ling, Presidente da Reunião, William Ling, Secretário da Reunião. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certificado registro sob nº 10671510 em 08/11/2024 da Empresa ÉVORA S.A., CNPJ 91820068000172 e protocolo 244084980 - 06/11/2024. Autenticação: 7789402327517E71EA882ECAD55C4E37D75DD9. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 24/408.498-0 e o código de segurança Xv7e. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 12/11/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

**bradesco** EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" MILAN LEILÕES LEILAOEIROIS OFICIAIS  
**1º LEILÃO: 28/01/2025 Às 15h. - 2º LEILÃO: 30/01/2025 Às 15h.**  
 Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **TRAMANDAÍ - RS. BAIRRO NOVA TRAMANDAÍ.** Rua Acre, nº 446 (Lt 14-Qd "B"-02). Casa nº 01. Áreas Totais: Área Terr. 175,00m² e área constr. 117,43m². Matr. 144.704 do RI Local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 28/01/2025 às 15h. **Lance mínimo: R\$ 420.000,00** e 2º Leilão: 30/01/2025, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 252.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br) e [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)  
 Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

**previsul** EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" MILAN LEILÕES LEILAOEIROIS OFICIAIS  
**1º LEILÃO: 29/01/2025 Às 16h. - 2º LEILÃO: 31/01/2025 Às 16h.**  
 Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo intermédio de Companhia de Seguros Previdenciária do Sul (PREVISUL), inscrita no CNPJ sob nº 92.751.213/0001-73, representando neste ato a CNP Consórcio S/A - Administradora de Consórcios, inscrita no CNPJ sob nº 05.349.595/0001-09, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **DOIS LAJEADO - RS. BAIRRO CENTRO.** Rua Thomas Gonzaga, nº 335. Casa. Áreas Totais. Terr. 424,36m² e Constr. 88,00m². Matr. 26.604 do RI Guaroré-RS. Obs.: Numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. Desocupação por conta do comprador. (AF). 1º Leilão: 29/01/2025, às 16h. **Lance mínimo: R\$ 281.000,00** e 2º Leilão: 31/01/2025, às 16h. **Lance mínimo: R\$ 199.478,93** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br).  
 Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

**SENAR** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Rio Grande do Sul  
**CONCORRÊNCIA nº CC 07/2024**  
**LICITAÇÃO PUBLICADA em 23/12/2024**  
 Objeto: Contratação de empresa da Construção Civil para "Execução de Obra de Construção do Centro de Formação Profissional Rural da Campanha, em Hulha Negra (RS)". Data de abertura: 23/01/2025 (quinta-feira), às 9h. Local da Sessão: Sede do Senar-RS, à Praça Prof. Saint Pastous, 125 - Cidade Baixa - Porto Alegre (RS). Entrega de Envelopes: No local da Sessão, mediante Protocolo no 3º Andar, até a data limite de 23/01/2025, às 8h30. Informações: De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, pelo e-mail da CPL: [cpl@senar-rs.com.br](mailto:cpl@senar-rs.com.br).  
 O Edital, na íntegra, poderá ser obtido nos Portais: <https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia>; ou <http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2024-0>.  
 Eduardo de Mércio Figueira Condorelli  
 Superintendente

**COOPERATIVA CENTRAL DE PRODUÇÃO DE LEITE, PESQUISA E LOGÍSTICA LTDA - COPELL**  
 CNPJ N. 08.862.667/0001-05 - NIRE Nº 43400094962  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 27/01/2025**  
 No uso de suas atribuições estatutárias, e com fundamento no estatuto social vigente, o Presidente da Cooperativa Central de Produção de Leite, Logística e Pesquisa Ltda, convoca as 13 (treze) cooperativas associadas representadas por seus delegados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de janeiro de 2025, no Centro de Eventos Cooperativo da Cooperativa Central Gaúcha Ltda - CCGL, localizada na Rod. RS 342 KM 149, na cidade de Cruz Alta RS. Sendo a primeira convocação às 08h00, com a presença de 2/3 das associadas em condições de votar, a segunda às 09h00 com a presença de metade mais um das associadas em condições de votar, e a terceira e última às 10h00, com a presença de 1/3 das associadas em condições de votar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I - Aprovação da Ata da Assembleia anterior; II - Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório do exercício, balanço patrimonial e demonstrativo de resultados, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; III - Aprovação e destinação das sobras ou perdas; IV - Eleição e posse do Presidente, e dos membros do Conselho de Administração e Fiscal; V - Autorização para Diretoria Eleita à praticar os seguintes atos: (01) Conceder Procurações (02) contratação de financiamentos em instituições nacionais e internacionais; (03) importação e exportação de bens móveis, mercadorias, insumos ou qualquer outro produto objeto de sua atividade ou de suas associadas VI - Outros assuntos de interesse social, que não sejam de competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária, conforme estatuto social vigente.  
 Cruz Alta RS, 10 de Janeiro de 2025  
 LEOCEZAR NICOLINI  
 Presidente

**CCGL COOPERATIVA CENTRAL GAÚCHA LTDA.**  
 CNPJ Nº 88.933.114/0001-35 - NIRE Nº 43400000283  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 27.01.2025**  
 No uso de suas atribuições estatutárias, e com fundamento no estatuto social vigente, o Presidente da Cooperativa Central Gaúcha Ltda. Convoca os delegados das 14 (quatorze) Cooperativas associadas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de Janeiro de 2025, no Centro de Eventos da Cooperativa Central Gaúcha Ltda - CCGL, localizada na Rod. RS 342 KM 149, na cidade de Cruz Alta RS. Sendo a primeira convocação às 07:30h e, acaso não tiver "quorum" suficiente, em segunda chamada às 08:30h e a terceira e última às 09:30h. A referida Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte ordem do dia: I - Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório do exercício, balanço patrimonial e demonstrativo de resultados, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; II - Aprovação e destinação das sobras ou perdas; III - Eleição e posse do Presidente, Vice-Presidente e dos membros do Conselho de Administração e Fiscal; IV - Fixação dos honorários do Presidente e do Vice-Presidente e das cédulas para presença dos membros dos conselhos; V - Autorização para Diretoria Eleita à praticar os seguintes atos:(01) contratação de financiamentos via sistema de capitalização de cotas partes, PRODECOOP, PROCAP, PRONAF, e outros do gênero destinado à investimentos, capital de giro, financiamento de estoque, custeio e demais linhas que visem o bom desempenho econômico da empresa, junto ao BNDES, BRDE ou outras instituições financeiras, nacionais e internacionais. (02) venda ou constituição de ônus reais em garantia de bens do ativo imobilizado (gravar com garantia) e receber garantias; (03) renegociação de dívidas e contratação de financiamentos; (04) importação e exportação de bens móveis, mercadorias, insumos ou qualquer outro produto objeto de sua atividade ou de suas associadas; (05) constituir parcerias público privadas, constituir associações por cotas de participação acionária, majoritária ou não, sempre no objeto da atividade de suas associadas. VI - Outros assuntos de interesse social, que não sejam de competência exclusiva de Assembleia Geral Extraordinária.  
 Cruz Alta RS, 10 de janeiro de 2025.  
 CAIO CEZAR FERNANDEZ VIANNA  
 Presidente





**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Celulares nas escolas

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



O presidente da República deve sancionar na próxima segunda-feira, 13 de janeiro, a lei que disciplina o uso de celulares e aparelhos eletrônicos nas escolas públicas e privadas de todo o País. A proposta, de autoria do deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB), foi aprovada pela Câmara Federal e pelo Senado em dezembro, após nove anos tramitando no Congresso Nacional, e será regulamentada pelo MEC.

## Marco para a educação

“Será um marco para a educação brasileira na era digital. A tecnologia é imprescindível para o aprendizado, mas requer um conjunto de regras para que não seja um instrumento dispersivo. Foi uma proposta muito bem concebida, e tenho certeza que está à altura do que os pais e toda a comunidade escolar esperam para nossas crianças e jovens”, celebra o deputado Alceu Moreira.

## Permitido para fins pedagógicos

Pela nova lei, o uso de celular passa a ser proibido no ambiente escolar, inclusive nos recreios e intervalos, sendo permitido para fins pedagógicos. Já o porte será vedado apenas para os alunos da educação infantil e dos anos iniciais, com exceção para os casos de acessibilidade, inclusão e condições de saúde.

## Agrado ao STF e militares

No evento que marcou os dois anos dos ataques de 8 de janeiro, na quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou, em pronunciamento no Palácio do Planalto, a importância da democracia e ressaltou a necessidade de punição aos envolvidos na tentativa de ruptura da ordem democrática, além de manifestar um agrado ao Supremo e aos militares.

## Sentimento golpista

O cientista político Leandro Consentino, professor do Insper, comentou a manifestação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, de que o sentimento golpista no País ainda não está vencido. Ele afirmou que, “sem dúvida nenhuma, existem ainda pessoas, e tem focos importantes que não querem ver a democracia plenamente realizada no Brasil, mas é importante a gente não generalizar isso sobre Forças Armadas ou sobre apoiadores de determinados candidatos”.

# Lula fala em soberania do País após anúncio da Meta

Presidente se manifestou sobre o fim do programa de checagem de fatos

## / LEGISLAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que fará uma reunião para discutir as novas regras anunciadas pela multinacional Meta, empresa de tecnologia que controla o Facebook, Instagram e WhatsApp, para o funcionamento dessas redes sociais.

“O que nós queremos, na verdade, é que cada país tenha sua soberania resguardada. Não pode um cidadão, não pode dois cidadãos, não pode três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação”, afirmou Lula no Palácio do Planalto, enquanto visitava a galeria de ex-presidentes, que fica no térreo do prédio, e foi reinaugurada há poucos meses.

Na terça-feira, o dono da Meta, o bilionário norte-americano Mark Zuckerberg, anunciou as novas diretrizes de moderação de conteúdo das redes sociais e ressaltou que vai se aliar ao governo do presidente eleito dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, para pressionar países que buscam regular o ambiente digital. Entre as alterações, estão o fim do programa de checagem de fatos que verifica a veracidade de informações que circulam nas redes, o fim de restrições para assuntos como migração e gênero, e a promoção de “conteúdo cívico”, entendido como informações com teor político-ideológico.



ASKARIM/SHUTTERSTOCK/REPRODUÇÃO/JC

Empresa de tecnologia controla Facebook, Instagram e WhatsApp

“Eu acho que é extremamente grave as pessoas quererem que a comunicação digital não tenha a mesma responsabilidade de um cara que cometa um crime na imprensa escrita. É como se um cidadão pudesse ser punido porque ele faz uma coisa na vida real e pudesse não ser punido porque ele faz a mesma coisa na digital”, comentou Lula sobre o impacto das mudanças.

Até o momento, a nova política de moderação da Meta vale para os EUA, mas deverá se estender para outros países.

Antes do comentário do presidente, o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, já havia criticado as novas regras, que na sua avaliação causarão prejuízo à democracia.

Na mesma linha, o secretário de Políticas Digitais da Secom, João Brant, afirmou que a decisão da Meta sinaliza de forma explícita que a empresa não aceita a soberania dos países sobre o funcionamento do ambiente digital, em uma antecipação de ações que serão tomadas pelo governo de Donald Trump, que toma posse no dia 20 de janeiro.

Ainda na quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou que a Corte “não vai permitir que as big techs, as redes sociais, continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente, ou ainda somente visando lucro, instrumentalizadas para ampliar discursos de ódio, nazismo, fascismo, misoginia, homofobia e discursos antidemocráticos”.

## Governo deve fazer mudanças pontuais, diz Alckmin

### / GOVERNO FEDERAL

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse acreditar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não deva fazer uma reforma ministerial, mas apenas “mudanças pontuais” na Esplanada. Em meio às incertezas sobre a continuidade do ministro da Defesa, José Múcio, no governo, Alckmin elogiou o trabalho do chefe da Pasta e afirmou que Múcio pode continuar no cargo.

“Não acredito que o presidente Lula vá fazer uma reforma ministerial, acho que ele fará mudanças pontuais, como fez na

área da comunicação do governo”, afirmou o vice-presidente, em entrevista à Rádio Eldorado nesta quinta-feira.

Nesta semana, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, comunicou sua saída do cargo para dar lugar ao publicitário Sidônio Palmeira. De acordo com Pimenta, Lula quer um perfil diferente do seu na Secom.

Na fala, Alckmin aproveitou para elogiar o trabalho feito por Múcio à frente da Defesa, pontuando o desempenho na “pacificação” das Forças Armadas.

No final do ano passado, Mú-

cio voltou a dizer a Lula que considerava ser a hora de deixar o governo, alegando que a família o queria mais por perto.

“Eu sei que isso, trabalho no governo pode sacrificar um pouco a família, enfim, mas é um trabalho importante que deveria continuar. Então vamos aguardar, eu acho que o José Múcio faz um bom trabalho e pode continuar”, disse Alckmin.

Questionado se aceitaria o cargo na Defesa, caso fosse convidado, o vice-presidente respondeu: “Missão é missão, mas o meu candidato a ministro da Defesa chama-se José Múcio.”

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Oposição vai às ruas na véspera da posse de Maduro

Nesta sexta-feira, ditador assume mais um mandato de seis anos

/ VENEZUELA

Na véspera da posse presidencial na Venezuela, oposição e regime convocaram protestos pelo país para esta quinta-feira que ampliaram o clima de tensão em uma semana na qual a repressão já se acirrou na ditadura chavista.

Opositores começaram a marchar às 11h (10h locais) em Caracas e capitais estaduais. Mas relatos, vídeos nas redes sociais e informações dos poucos jornais independentes que ainda operam no país dão conta de que o tamanho das manifestações foi bem aquém do esperado.

Aliados da líder opositora María Corina Machado dizem que a ex-deputada foi “violentamente interceptada” por oficiais da ditadura após participar de protestos na capital Caracas. Ela teria sido detida após discursar no ato oposicionista e se preparar para voltar para o refúgio. O governo Maduro disse que a informação é uma “distração” criada pela direita. Poucas horas depois, Corina foi liberada.

O local estava cercado por agentes de segurança armados. Aliados próximos a opositora relatam que ela foi abordada por um contingente de oficiais com 17 motos e com drones quando estava em uma moto.

A líder, impedida de concorrer às eleições do último ano, é acusada pelo regime chavista de traição à pátria. Ela dizia ter em conta que sua segurança estava em risco nesta quinta-feira. “Mas não tenho outra opção”, afirmava María Corina,



Opositora María Corina foi presa e liberada horas depois pelo governo

que pedia apoio policial e militar para parar a ditadura.

Enquanto isso, o ditador Nicolás Maduro acionou na quarta-feira o que chama de Órgão de Direção de Defesa Integral, na prática o empoderamento de todas as forças de segurança, dos militares às milícias civis armadas, para atuarem em conjunto até esta quinta-feira.

Nas principais ruas e praças do país havia dezenas de homens em motos enviados pelo regime para tentar dissuadir aqueles que pensavam em participar de mobilizações opositoras. São membros dos chamados “coletivos”, milícias de civis autorizadas pelo regime para atuar como uma espécie de órgão de segurança.

Em um cenário no qual a incerteza já reina, o opositor Edmundo González, o nome que concorreu contra Maduro em 28 de julho e que teria vencido com mais de 60% dos votos segundo projetos

de checagem, encontra-se na República Dominicana.

González passou também pelo Panamá, EUA, Uruguai e Argentina, todos países nos quais se encontrou com os respectivos presidentes, que lhe deram apoio e o reconheceram como presidente eleito, em um giro pelas Américas para buscar respaldo nos vizinhos.

Da ilha de Hispaniola, ele promete que irá à Venezuela nesta sexta-feira para tomar posse. É uma afirmação vista como fantasiosa por muitos analistas independentes, e também por questões de segurança a oposição não deu detalhes. Mas ex-presidentes da região dizem que acompanhariam González na empreitada. O regime afirma que prenderá o opositor e qualquer outro que entrar no país para esse fim. Os apoiadores do ditador também foram às ruas para apoiar o presidente que será empossado para mais seis anos.

## Incêndios florestais em Los Angeles devem ser os mais caros dos EUA

/ ESTADOS UNIDOS

Os incêndios florestais em Los Angeles estão prestes a se tornar os mais caros da história dos Estados Unidos, com estimativas de danos que já chegam a cerca de US\$ 50 bilhões, o dobro da previsão anterior, conforme o analista do JPMorgan, Jimmy Bhullar. Esse valor inclui perdas seguradas, estimadas em mais de US\$ 20 bilhões.

Outras projeções também colocam o desastre entre os mais onerosos do país. A agência de classificação de risco Morningstar DBRS prevê perdas seguradas superiores a US\$ 8 bilhões. No entanto, o total final de perdas pode variar, especialmente em previsões feitas enquanto os eventos ainda estão em curso.

Analistas calculam os custos comparando o número e o valor das propriedades destruídas com incêndios anteriores. O incêndio Camp Fire de 2018, o mais destrutivo dos EUA até o ano passado, causou perdas de US\$ 12,5 bilhões, ajustados pela inflação.

As perdas bilionárias devem pressionar ainda mais o já fragilizado mercado de seguros resi-

denciais da Califórnia. A analista Denise Rappmund, da Moodys, alerta que o impacto será negativo para o mercado de seguros do estado, provavelmente elevando prêmios e reduzindo a disponibilidade de coberturas.

Além disso, seguradoras podem ser forçadas a resgatar o Fair Plan, plano da Califórnia de última instância para proprietários rejeitados por seguradoras privadas. Esse plano pode exigir que as seguradoras privadas paguem as perdas que o programa não consegue cobrir. Embora ainda não esteja claro o quanto das perdas recairá sobre o Fair Plan, ele tem grande exposição a áreas severamente afetadas pelos incêndios, como Pacific Palisades, que apresentava uma exposição de cerca de US\$ 6 bilhões até setembro.

A presidente do Fair Plan, Victoria Roach, afirmou que a situação é um “jogo de azar”, com muita exposição e poucos recursos disponíveis. Uma porta-voz do plano garantiu que há mecanismos de pagamento, incluindo resseguro, para garantir que todas as reivindicações com cobertura sejam pagas.

## Funeral de Jimmy Carter reúne cinco presidentes norte-americanos

/ ESTADOS UNIDOS

O funeral do ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter acontece nesta quinta-feira na Catedral de Washington. O evento promove uma rara reunião dos cinco líderes que ocuparam o cargo no país: Joe Biden, Donald Trump, Barack Obama, George W. Bush e Bill Clinton.

O democrata, vencedor do Nobel da Paz, morreu no último 29 de dezembro em sua casa, em Plains, no estado da Geórgia. Suas

últimas aparições públicas haviam sido no funeral da esposa em novembro de 2023, e ao votar em Kamala Harris, em outubro do ano passado.

Sua Presidência, de 1977 a 1981, não foi exatamente o que lhe rendeu apreço e reconhecimento públicos. Durante toda vida política, fez questão de expressar sua simplicidade e humildade. Após um período de retiro ao término de seu mandato, teve êxito em inúmeras negociações de paz e garantia de direitos humanos pelo mundo.

## ‘Estou morrendo’, anuncia o líder uruguaio Pepe Mujica

SANTIAGO MAZZAROVICH/AFP/IC



Mujica revelou um câncer no fígado em abril do ano passado

/ URUGUAI

O ex-presidente uruguaio José “Pepe” Mujica, 89 anos, afirmou ao jornal local Búsqueda nesta quinta-feira que o câncer se espalhou para o fígado e que não há mais expectativa de contê-lo. “Estou morrendo”, disse ele ao veículo em sua chácara, em Rincón del Cerro, área rural de Montevideo.

“O câncer no esôfago está se espalhando para o fígado. Não consigo impedi-lo. Por quê? Porque sou um idoso e porque tenho duas doenças crônicas. Não posso nem fazer tratamento bioquí-

mico nem cirurgia, porque meu corpo não aguenta. O que peço é que me deixem em paz. Que não me peçam mais entrevistas nem nada. Meu ciclo já terminou. Sinceramente, estou morrendo. E o guerreiro tem direito ao seu descanso”, acrescentou.

Mujica passou por uma cirurgia em novembro, quando instalou um stent, que se expande para permitir a passagem de comida e buscava facilitar a ingestão de alimentos por via oral depois que um exame mostrou um estreitamento do órgão. Mujica anunciou a doença no final de abril do ano passado.



Atos fúnebres marcaram o encontro de líderes como Trump e Obama

# Resíduos de queimadas no Brasil chegam à Antártica

Dados da expedição irão auxiliar na análise das mudanças climáticas

/ PESQUISA

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Na reta final de uma das mais ambiciosas missões científicas lideradas pelo Brasil em toda a história, a Expedição Internacional de Circum-Navegação Costeira Antártica já observa que as queimadas no Brasil estão impactando diretamente o continente gelado. Medições detectaram que partículas de fumaça, como as que encobriram o céu de Porto Alegre em setembro do ano passado, podem ser transportadas por correntes atmosféricas até a região, evidenciando a crescente influência das ações humanas mesmo nas regiões mais remotas do planeta.

De acordo com o glaciologista líder da missão, Jefferson Cardia Simões, do Centro Polar e Climático (CPC) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), análises preliminares, combinadas com imagens de satélite, indicam que os chamados rios atmosféricos – corredores de vapor de água originados nos trópicos que se deslocam em direção aos polos – têm transportado regularmente partículas da América do Sul e da África para a Antártica. Posteriormente, amostras de água do mar e neve, que contém microplásticos, carbono de queimadas e hidrocarbonetos, serão analisadas no Brasil, com o objetivo de contribuir para o estudo das mudanças climáticas ao longo das últimas quatro décadas.

A expedição partiu do Porto de Rio Grande em 22 de novembro e, desde aquele momento, já percorreu mais de 28 mil km a bordo do navio quebra-gelo Akademik Tryoshnikov. Ao longo da costa antártica, o grupo de 57 pesquisadores – sendo 27 brasileiros – enfrentou desafios como o congelamento do oceano em extensão anômala, causado pelo fenômeno El Niño. Isso atrasou a chegada ao Mar de Ross, onde se encontra a maior geleira do mundo, que deve ser alcançado apenas nos próximos dias.

Durante o percurso, a tripulação precisou enfrentar momentos de isolamento forçado, como o causado por uma tempestade



ANDERSON ASTOR E MARCELO CURIA/ICCE/JC

Grupo liderado pela Ufrgs está a bordo do Akademik Tryoshnikov

no Natal, que separou parte do grupo por três dias – apesar do desconforto, todos estavam bem abastecidos com comida e abrigo. Mesmo nas condições extremas, porém, houve celebrações a bordo, respeitando diferentes tradições culturais: os brasileiros improvisaram um menu especial no dia 24 de dezembro, com bastante chocolates e castanhas, enquanto a tripulação russa, por exemplo, celebrou o Natal no início de janeiro, de acordo com o calendário ortodoxo.

Fora os momentos de pesquisa, a rotina da tripulação, composta além de brasileiros e russos, por argentinos, chilenos, chineses, indianos e peruanos, inclui momentos de confraternização, como exercícios físicos, pequenas reuniões e refeições em horários fixos, que reúnem os 57 cientistas envolvidos. “Tentamos manter uma rotina equilibrada, mas o fuso horário é um desafio constante. Estamos em uma região com sol 24 horas, o que confunde a percepção de tempo”, comenta Simões.

No campo científico, a missão já lançou 21 balões atmosféricos

equipados com radiossondas para medir pressão, temperatura, vento e composição do ar. Esses dados são tidos como fundamentais para compreender a formação de frentes frias e ciclones extratropicais que afetam o Sul do Brasil.

“Passamos por várias estações oceanográficas, onde medimos temperatura, salinidade, acidez, dióxido de carbono e outras variáveis. Também estamos coletando testemunhos de gelo e analisando solos congelados, alguns dos quais já estão derretendo, o que tem implicações nas mudanças climáticas”, complementa o pesquisador, ressaltando ainda que a retração das geleiras e os impactos do aquecimento global na biodiversidade antártica já são visíveis.

O retorno ao Brasil está previsto para o dia 30 de janeiro, mas a agenda segue intensa. Além do lançamento de novos balões e coletas de gelo, a equipe deixará amostras na Estação Antártica Comandante Ferraz, que serão trazidas pela Marinha. Segundo Simões, mesmo na reta final da expedição, ainda falta completar ao menos 30% dos trabalhos.

## Pesquisadores gaúchos na tripulação:

- ▲ Ana Paula Costa (Furg)
- ▲ Elisa Seyboth (Furg)
- ▲ Fabiane da Paz Serra (Furg)
- ▲ Francisco Aquino (Ufrgs)
- ▲ Filipe Gaudie Lindau (Ufrgs)
- ▲ Isaías Ullmann Thoen (Ufrgs)
- ▲ Jefferson Cardia Simões (Ufrgs)
- ▲ Luísa de Moraes Garcia (Furg)
- ▲ Luiz Fernando Reis (Ufrgs)
- ▲ Ronaldo Bernardo (Ufrgs)
- ▲ Venisse Schossler (Ufrgs)

## Fenômeno La Niña não deve ocorrer em 2025, diz especialista

/ CLIMA

Nico Costamilan  
nico@jcrs.com.br

O fenômeno La Niña, projetado para atingir o Hemisfério Sul entre o último trimestre de 2024 e os primeiros meses de 2025, não chegou à região no tempo previsto. Embora projeções como a do Centro de Meteorologia e Oceanografia dos Estados Unidos (NOAA) estivessem à espera do La Niña, meteorologista da Climatempo indica que já se descarta a ocorrência neste ano. Segundo especialistas, a ausência do fenômeno pode ser positiva para o Rio Grande do Sul.

Com a expectativa de chegada à Região Sul, o La Niña preocupava agricultores gaúchos pelo impacto direto no setor e na pecuária, já que o fenômeno é conhecido por causar períodos de seca, prejudicando o desenvolvimento das lavouras e reduzindo a produção de carne e leite na região.

Projeção do NOAA previa condições para o La Niña entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, com uma transição para um período mais neutro entre março e maio de 2025. No entanto, segundo o meteorologista Guilherme Borges, o fenômeno não virá mais neste ano. “Geralmente, o pico desses fenômenos ocorre em dezembro, em que há um máximo de variabilidade em torno da temperatura, para menos e também para mais”, diz.

Borges destaca que a previsão para os próximos meses é de condição de resfriamento presente, mas dentro da neutralidade. “A tendência é que continue da maneira que está. Ainda devemos ter, entre janeiro e fevereiro, essa condição mais fria, e depois as temperaturas voltam a aquecer naturalmente no Pacífico”.

## Calor intenso se espalha pelo Rio Grande do Sul neste fim de semana

/ CLIMA

O fim de semana promete ser típico de verão em todas as regiões do Estado. Segundo a MetSul Meteorologia, a combinação de calor intenso e baixa umidade será marcante, especialmente no Oeste e Noroeste gaúcho. A estiagem continua preocupando as lavouras dessa região, que enfrentam alta demanda hídrica. Mesmo fora do Oeste, as temperaturas poderão al-

O fenômeno climático La Niña, inverso do El Niño, tem origem natural e corresponde ao resfriamento anormal das águas do Oceano Pacífico, com alta influência no clima dos continentes. Segundo a professora Eliana Fonseca, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), os efeitos do fenômeno variam conforme a posição em que se encontra no planeta, - no Brasil, varia também de acordo com a região afetada. “No Rio Grande do Sul, os efeitos que são esperados são menos chuva, um período de menor precipitação, e também um aumento de temperatura”, indica a professora.

Segundo Eliana, a não vinda do La Niña é positiva para o Estado. “Para nós, La Niña é ruim porque diminui a disponibilidade de água para as plantas, para agricultura, para o bioma pampa, para as árvores, para a cidade como um todo e para as pessoas”.

Já para o meteorologista Borges, as condições menos intensas para o fenômeno são uma ótima notícia para que as temperaturas e chuvas permaneçam em estado de normalidade, e evitem a ocorrência de climas intensos como os vivenciados pelos gaúchos em 2024. “É uma boa notícia frente aos extremos que o Rio Grande do Sul vem sofrendo, como aqueles efeitos de chuva extremamente absurdos - potencializados também pelo fenômeno El Niño.”

Ele explica que com a fase oposta do El Niño, havia uma grande preocupação devido aos seus efeitos de seca, que agora permanecem em neutralidade. “Sem extremos de chuva e de temperatura, e sem impactos mais significativos, é positivo para a agricultura. E para outras coisas também - todos os comércios do Rio Grande do Sul agradecem”.

cançar 37°C em algumas localidades, com marcas próximas a 35°C na maioria das cidades. No Litoral, a sexta será de sol com variação de nuvens.

Em Porto Alegre, o sol predomina, com períodos de maior nebulosidade à tarde e possibilidade de chuva isolada e passageira. No sábado e domingo, o tempo continuará favorável para atividades ao ar livre, com vento no fim das tardes ajudando a amenizar o calor.



# Automotor

**Vinicius Ferlauto**

automotor@jornaldocomercio.com.br



BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC

## Nova versão do BMW X4 entrega custo-benefício mais atraente

Custando R\$ 440.950,00, a xDrive20i M Sport tem faróis de LED adaptativos de série e uma grade duplo rim com formato exclusivo. As lanternas de LED enfatizam a largura do veículo, se projetando pela carroceria. O para-choque traseiro, com design mais agressivo, e as rodas de 20 polegadas completam o visual.

Sob o capô vem o motor 2.0

TwinPower Turbo de quatro cilindros em linha, que rende 184 cv de potência entre 5.200 e 6.500 rpm e 300 Nm de torque máximo entre 1.450 e 4.800 giros. Junto com a transmissão automática de oito marchas e a tração integral, o propulsor consegue acelerar o X4 xDrive20i M Sport de zero a 100 km/h em 8,4 segundos.

A agilidade ao volante é realça-

da pelo sistema de direção variável, capaz de proporcionar uma sensação mais direta, com menor esforço de esterçamento. A suspensão esportiva, dotada de amortecedores reguláveis, e o dispositivo que comanda as rodas individualmente possibilitam um comportamento ainda mais dinâmico do veículo.

A oferta de tecnologias de segurança é generosa. A lista inclui

controle de velocidade de cruzeiro ativo (que mantém a distância do carro à frente), estacionamento automático e um assistente de condução que informa o motorista, por meio de alertas visuais e sonoros, sobre tráfego cruzado, riscos de colisão traseira, mudanças involuntárias de faixa de rolamento, entre outras funções.

Na seara da conectividade,

destaque para o BMW ConnectedDrive, que fornece informações sobre condições de trânsito em tempo real, serviço de alerta de manutenção de componentes e realiza chamada de emergência inteligente. Já o My BMW App permite ativar funções remotas, como localizar o X4, trancar e destrancá-lo, acender seus faróis e acionar a ventilação interna.

## Ano marcante

O mercado de veículos eletrificados no Brasil terminou 2024 com um novo recorde de 177.358 modelos leves comercializados - 89% acima das 93.927 unidades de 2023. Apenas em dezembro, as vendas chegaram a 21.634 carros. Tais números incluem os 3.828 "micro-híbridos" lançados no último trimestre, com bateria de apenas 12 volts e sem tração elétrica, sobre os quais há uma polêmica técnica se podem ser classificados como veículos eletrificados. Contudo, mesmo desconsiderando esses casos, o resultado do ano recém-terminado superou com larga margem as previsões da Associação Brasileira do Veículo Elétrico, somando 173.530 emplacamentos (85% acima de 2023), com dezembro batendo um novo recorde mensal desde o início da série histórica, com 18.942 unidades vendidas.

## Tetracampeãs

Em 2024, pelo quarto ano consecutivo, a Fiat foi a marca líder do mercado brasileiro de automóveis e comerciais leves, com 20,9% de participação, emplacando também o tetracampeonato da sua picape leve Strada como veículo mais vendido.

## Modelo 2025 do Kia Stonic tem mais itens de segurança

O sistema de assistência à direção do carro agrega quatro novos recursos: centralização e permanência na faixa de rodagem, prevenção de colisão frontal com frenagem de emergência e detecção do limite de velocidade. O Stonic é vendido em versão única, pelo preço de R\$ 149.990,00.

O veículo usa um motor 1.0 turbo de três cilindros com injeção direta,

apoiado por um sistema híbrido leve de 48 volts, conjunto que gera 120 cv de potência e torque de 200 Nm. O câmbio, automático de sete velocidades, possui dupla embreagem.

Três modos de condução (Eco, Normal e Sport) possibilitam ao motorista escolher o comportamento dinâmico que mais o agrada. Com configurações de suspensão dianteira e traseira ex-

clusivas, o Kia Stonic combina estabilidade e conforto em marcha.

Apesar das dimensões compactas da carroceria, que mede 4.140 mm de comprimento, 1.760 mm de largura e 1.520 mm de altura, os 2.580 mm de distância entre-eixos garantem bom espaço para todos os ocupantes do automóvel. O porta-malas possui capacidade para 325 litros.



KIA MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Copa SP de Futebol Júnior** - Pela 3ª rodada, o São José venceu do Retrô por 2 a 0 nesta quinta-feira. O Juventude, por sua vez, perdeu para o Operário-AC por 1 a 0. Já na sexta-feira, o Inter, já eliminado, enfrentará o Flamengo-SP. O Grêmio fechará as partidas dos gaúchos no sábado, diante do Atlético Guaratinguetá, às 13h.

**Fluminense** - Após não renovar com o Inter para a atual temporada, o lateral-esquerdo Renê foi anunciado oficialmente pelo tricolor carioca nesta quinta-feira. Por suas redes, ele se despediu do Inter.

**Polêmica** - Roberto Carlos se manifestou nas redes sociais para negar que esteja morando no CT do Real Madrid. A informação havia sido divulgada no programa "Fiesta", do canal espanhol Telecinco. O ex-lateral da seleção brasileira, que está se divorciando, afirma que está morando em residência privada e que sua equipe jurídica está analisando alegações da TV local para tomar "medidas apropriadas".

**Arbitragem** - O Campeonato Carioca terá novidades no VAR. Dentre as alterações, está uma linha de impedimento com maior grossura e o cronômetro de jogo parado enquanto estiver acontecendo a checagem do lance. A espessura da linha de impedimento será de 12cm. O objetivo é privilegiar o atacante, evitando situações "extremamente ajustadas". Se essas linhas se sobreporem, o jogador atacante estará em posição legal e o gol será validado.

**Justiça** - O empresário Giuliano Bertolucci acionou o Corinthians na Justiça para cobrar uma dívida de aproximadamente R\$ 78 milhões. O valor é referente à transferências e comissões envolvendo a negociação de jogadores que passaram pelo clube nos últimos anos. Apesar das pendências, o clube destaca que mantém bom relacionamento com o agente.

**Tênis** - João Fonseca vai disputar a chave de um Grand Slam como profissional pela primeira vez em sua carreira. Na madrugada desta quinta-feira, o brasileiro venceu a terceira partida no qualifying e assegurou presença na chave principal do Aberto da Austrália. O jovem tenista fará sua estreia contra o russo Andrey Rublev, atual número 9 do mundo. O brasileiro, número 113º do mundo, entrou na chave australiana ao superar o argentino Thiago Agustín Tirante por 2 sets a 0 em 1h14min de confronto. Foi a 13ª vitória consecutiva do brasileiro, que vem de dois títulos consecutivos.

# Juventude sonha em quebrar jejum de 27 anos sem o título gaúcho

Clube da Serra conquistou o Estadual apenas uma vez, em 1998, de maneira invicta

**GAUCHÃO 2025**

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Terceira força do Estado com investimento acima da concorrência no Interior e calibre de primeira divisão nacional, o Juventude quer manter o protagonismo dos últimos no Campeonato Gaúcho. Finalista em 2024, o Papo traça como meta voltar à decisão e, a partir daí, sonhar com o título. De volta às atividades no dia 3, a equipe será cabeça de chave em seu grupo e terá a dupla Gre-Nal pela frente. Sob o comando do técnico Fábio Mathias, mantido no cargo após evitar o rebaixamento no ano passado, o time não deve encontrar dificuldades para confirmar o favoritismo frente os demais.

Mesmo assim, há o reconhecimento de que os grandes da Capital detém o claro favoritismo. Por um lado, o fator é positivo porque tira a pressão pela taça, apesar de que os desempenhos recentes sirvam de ilusão para o torcedor jaconero. "Não vejo uma pressão tão grande, mas a gente sabe da necessidade. Nesses úl-

timos anos a gente teve Caxias e Novo Hamburgo conseguindo um título, e acho que está na hora de ter mais uma conquista no interior. Sabemos que o poder de investimento da dupla é muito maior que o nosso, mas nada é impossível", afirma o presidente do clube, Fábio Pizzamiglio.

Campeão gaúcho em 1998 em uma conquista invicta, o time da Serra vive um de seus momentos mais sólidos, com a permanência na Série A do Campeonato Brasileiro e o orçamento mantido na casa dos R\$ 100 milhões. A segurança para a largada da temporada, no entanto, não foi suficiente para que a direção atingisse um objetivo primordial no mercado de transferências, conforme alerta o mandatário: "a ideia era estar com o grupo mais fechado, mas estamos encontrando dificuldades. Teremos a apresentação de reforços durante a pré-temporada e provavelmente durante o começo do gauchão".

Com um perfil claro de contratações, o Juventude mira atletas que desejam se destacar na primeira divisão nacional. Os principais nomes observados são daqueles que se destacaram na



Fábio Mathias segue no Papo após evitar rebaixamento no Brasileiro

Série B, dando ênfase, ainda, em jogadores da elite que estão sem espaço em seus clubes. Outra estratégia é a manutenção dos medalhões. Depois de uma novela em dezembro, a direção renovou o contrato do meio-campista Nenê, de 43 anos, por mais uma temporada. O vínculo do lateral-esquerdo Alan Ruschel e do atacante Gilberto também foram estendidos pelo mesmo prazo.

A urgência para trazer os reforços passa, também, pelas dificuldades na janela de meio do ano, que "para o Juventude sempre é mais complicada, porque os

times maiores acabam se abastecendo e inflacionando ainda mais o mercado", alerta Pizzamiglio.

Com a estreia no Gauchão marcada para o dia 22, contra o Ypiranga, no Estádio Alfredo Jaconi, a equipe alviverde terá um amistoso de peso para se preparar. No dia 15, os gaúchos vão à Argentina enfrentar o Boca Juniors, no estádio San Nicolás de Los Arroyos, na estrada entre Buenos Aires e Rosário, tradicionalmente utilizado para jogos da Copa Argentina. Até lá, o grupo segue a pré-temporada em Caxias do Sul.

## Em cerimônia oficial, Grêmio dá a largada na temporada 2025

## / GRÊMIO

O Grêmio oficializou o início da temporada na manhã desta quinta-feira. Em cerimônia ocorrida no Hotel Deville, o grupo de jogadores, a comissão técnica e o executivo se reuniram para serem apresentados à torcida. A ocasião contou com falas dos dirigentes e do novo técnico, Gustavo Quinte-

ros, sobre as contratações, os planejamentos e as expectativas para o ano que está por vir.

Com pouco sangue novo no salão, o plantel não rendeu muitas surpresas. O meia Gabriel Silva e os goleiros Adriel e Gabriel Grando retornaram de empréstimo e se apresentaram junto aos demais. A cara nova foi o lateral-direito João Lucas. O volante Villasanti, por

outro lado, desfalcou o evento em virtude de uma conjuntivite.

A necessidade de reforços não poderia ficar em baixo do tapete. E não ficou. Quando questionado à respeito, o presidente Alberto Guerra, reconheceu as carências pendentes. "A gente sabe da necessidade de reforços frente aos atletas que saíram, estamos atrás", afirmou o dirigente.

O vice-presidente Alexandre Rossato pontuou, contudo, que o clube lida com dificuldades financeiras: "respeitaremos os limites do Grêmio". Mesmo assim, ele reafirmou as grandes ambições do clube e reiterou o compromisso do time com a competitividade. "Vamos vender caro cada jogo". O Grêmio iniciou seus treinamentos já na tarde desta quinta-feira.

## Inter comunica rescisão de Lucas Alario, anunciado pelo Estudiantes

## / INTER

Ainda em passos lentos no mercado de transferências, o Inter oficializou nesta quinta-feira a rescisão contratual com o centroavante Lucas Alario, que inclusive já foi anunciado pelo Estudiantes, da Argentina. Ele deixa o clube após uma temporada, na qual disputou 36 jogos e marcou cinco gols.

A saída do argentino, no entanto, não é surpresa. Ele estava fora dos planos do técnico Roger Machado e também esteve próximo do Nacional, do Uruguai, em dezembro.

O Colorado segue com Borré e Valencia como referências na posição e ainda conta com Ricardo Mathias e Lucca como promessas da base. A tendência, portanto, é que a direção priorize outros seto-

res para contratar.

Ainda sem anunciar nenhuma contratação, o Colorado está próximo de oficializar a chegada do lateral-esquerdo Bernabei, que está sendo comprado junto ao Celtic, da Escócia. A expectativa é que ele se apresente à comissão técnica até o final de semana. O volante Ronaldo também está em vias de se tornar jogador do Inter. Livre no

mercado, ele defendeu o Atlético-GO e o Juventude no ano passado.

Por fim, o atacante de lado Johan Carbonero, do Racing, da Argentina, é o nome da vez para a linha de frente. O atleta de 25 anos perdeu espaço na equipe de Avellaneda e deve vir a Porto Alegre para ser o reserva imediato de Wesley, disputando posição com Wanderson.



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors



Rogério Beretta e Zé Vitor Castiel, idealizadores e produtores do PVA

## Verão Multicultural

O lançamento e exibição do documentário **Uma história de verão**, dirigido por Vitório Beretta, abriu festivamente a 26ª edição de um dos mais aplaudidos e reverenciados projetos culturais gaúchos: o **Porto Verão Alegre**. Na noite de quarta-feira, artistas, produtores, apoiadores e patrocinadores da ideia estiveram reunidos no Teatro Oficina Olga Reverbel, no Multipalco Eva Sopher, para assistir a estreia do filme que narra o surgimento da ideia do festival que rompeu a tradição que "teatro não era coisa de verão". **José Victor Castiel** e **Rogério Beretta**, atores e produtores, se uniram em torno da ideia e levaram avante uma proposta que, aos poucos, englobou toda a classe artística, criando plateias e formando um hábito que acaba de estreiar. Inclusive, divertido, democrático, abrangente, revolucionário, o festival de teatro que mudou a cara do verão gaúcho segue até o dia **26 de fevereiro** repleto de atrações. Confira!

## Seleção de arte

A **Pinacoteca da Associação dos Juizes do RS (Ajuris)** está com inscrições abertas para artistas interessados em expor durante 2025. Uma das propostas da Pinacoteca é oferecer oportunidade para talentos locais apresentarem suas obras de diferentes expressões artísticas, como **fotografia, escultura, pintura, gravura, desenho, tapeçaria** e demais suportes em artes visuais. Este ano a curadoria das 4 exposições será de **Diego Groisman**, ex-diretor da Casa de Cultura Mario Quintana.

A Pinacoteca funciona no térreo do Foro II, no bairro Praia de Belas. As inscrições podem ser feitas até o dia **24 de janeiro**. Mais informações no site da Ajuris (ajuris.org.br).



Juliano Passini e Suzi Martinez estreiam espetáculo no festival



Alessandra Teixeira, da Petrobras e Fernando Lemos, presidente do Banrisul

## Comemoração Italiana

Em sua 3ª edição, o jantar **Noite Italiana**, acontecerá nesta sexta-feira, dia 10, às 20h, no **Guarita Gastronomia Torres**, dentro do Parque da Guarita, abrindo as comemorações dos 150 anos de imigração italiana no RS, pelo Litoral Norte. O cantor **Fabiano La Falce** com seu trio, fará o show após o jantar seguido de pista de dança. No repertório os clássicos italianos, um bloco dançante de músicas latinas e o fechamento com as típicas tarantelas. Informações e reservas pelo Instagram **@sanlopez.producoes**

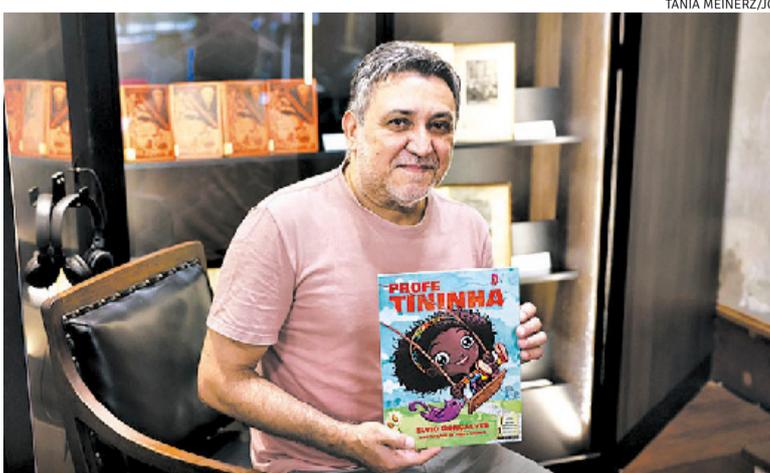


Ana Maria de Souza, diretora da Biblioteca Pública do Estado

## Um dia para o leitor

O dia 7 de janeiro, consagrado ao leitor, levou a cidade a conhecer um espaço único na **Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul, o Salão das Flores**. Recentemente restaurado, o salão será aberto em breve à visitação, abrigando as estantes doadas por Gilberto Schwartzmann, que serviram de vitrines na exposição dos livros raros, realizada em 2024. Na terça-feira, **Ana Maria de Souza**, diretora da BPE, abriu as portas do espaço para o público leitor comemorar entre livros, o seu dia. Entre os itens expostos, se encontram obras raras de seu acervo, em edições datadas a partir do século XVI, algumas confeccionadas em pergaminho, impressas e manuscritas em encadernações provenientes de diversas partes do mundo.

**Graça Craidy movimentou o monumento aos poetas, na Praça da Alfândega, no Dia do Leitor, com pessoas lendo trechos de livros e poemas ou dando depoimentos sobre o hábito da leitura**



Elvio Gonçalves, escritor, na Biblioteca Pública do Estado

**Irio Piva, Lariane da Silva Rodrigues e Ildo Piva na mostra coletiva da Gravura Galeria de Arte em comemoração aos 20 anos do projeto Veraneio Atlântida Arte, na Elevato Casa**



# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 10, 11 e 12 de janeiro de 2025

## fechamento

### ► Agricultura familiar

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) divulgou nesta quinta-feira um balanço com as medidas de apoio do governo federal para amenizar os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com a pasta, foram disponibilizados mais de R\$ 2,5 bilhões para a recuperação da agricultura familiar no Estado. Os valores tiveram como destino créditos extraordinários, descontos em dívidas, financiamento emergencial, suporte para recuperação de estradas e habitação.

### ► Fundopem Recupera

As empresas que sofreram impactos das cheias e estão localizadas em municípios atingidos pelas enchentes terão mais tempo para solicitar incentivos pelo Fundopem Recupera. O decreto estadual nº 57.976 estendeu o prazo até 30 de junho de 2025, seis meses a mais do que o previsto inicialmente, que era até 31 de dezembro de 2024. O programa é uma versão do Fundopem/RS, que é um incentivo à indústria que não libera recursos financeiros para as empresas, mas realiza apoio por meio do financiamento parcial do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido gerado a partir da sua operação.

### ► Varejo

O volume de vendas do varejo chegou a novembro de 2024 em patamar 9,3% acima do nível de fevereiro de 2020, no pré-pandemia. No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado alimentício, as vendas operam 5,1% acima do pré-pandemia. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quinta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### ► Dengue

O sorotipo 3 da dengue registrou aumento em meio a testes positivos para a doença no Brasil - sobretudo nos estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Amapá e do Paraná. A ampliação foi registrada principalmente nas últimas quatro semanas de dezembro. O cenário preocupa autoridades sanitárias brasileiras, já que o vírus não circula de forma predominante no País desde 2008 e, conseqüentemente, grande parte da população está suscetível.

### ► Educação

Mais de 67 mil alunos da rede municipal de Porto Alegre serão beneficiados pelo Programa Auxílio Material Escolar. A Secretaria Municipal de Educação (Smed) tem uma previsão de que sejam liberados R\$ 200,00 para a compra dos itens escolares. Pais e responsáveis de alunos receberão um cartão de débito para compra de materiais.

## em foco

Após o lançamento dos singles *Teu Sangue* e *Nosso Grito*,

### Ney Matogrosso e Hecto

anunciam o novo álbum, *Canções Para Um Novo Mundo*, que chega nesta sexta-feira em todas as plataformas digitais, pela Som Livre. Das nove faixas, seis são inéditas e trazem participações especiais de Frejat, Ana Cañas e Will Calhoun, este último, baterista da aclamada banda de rock americana Living Colour. A parceria entre Ney e a banda Hecto chega com nove composições de Guilherme Gê (integrante da banda e que também produziu o disco), algumas delas em parceria com Paulo Sérgio Valle, Mauro Santa Cecília, Déa Moura e Sérgio Britto (Titãs). São músicas que falam de forma poética do desejo de mudança, de transformação, de pensar em outras formas de viver e amar. Além do álbum, também estará disponível nas plataformas nesta sexta-feira o clipe de *Teu Sangue*, com direção de Batman Zavareze.

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO/JC



A exibição de

### Ainda Estou Aqui,

longa de Walter Salles cuja interpretação de Fernanda Torres rendeu a ela o Globo de Ouro de melhor atriz em drama, aumentou em 113% no Brasil após a premiação no Globo de Ouro, no último domingo. Antes da vitória de Torres, o filme podia ser assistido em 187 salas. Agora, é exibido em 400 salas de cinema pelo País. O número de cinemas com *Ainda Estou Aqui* em cartaz também aumentou, de 145 a 350 - um aumento de aproximadamente 141%. Lançado em 7 de novembro de 2024, o filme superou 3 milhões de espectadores no Brasil. A produção está na pré-lista de indicações para o Oscar; a divulgação dos indicados oficiais foi adiada, em decorrência dos incêndios na Califórnia, e acontecerá no dia 19 de janeiro.

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Instituto Estadual de Artes Cênicas (Ieacen) e da Fundação Teatro São Pedro, lança uma oportunidade inédita para coletivos gaúchos de teatro com trajetória. É o edital

### Ocupa LabMultpalco

- *formativo, residência e intercâmbio*, realizado em parceria com a Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap), de São Paulo, e o Sesc/RS. Grupos interessados devem inscrever-se até 25 de fevereiro, por meio de formulário disponível, junto com a íntegra do edital, na página do Ieacen no Instagram (@ieacens). A oportunidade inédita visa selecionar nove grupos para realizarem ações organizadas em três eixos: formativo, residência artística presencial e sete dias de intercâmbio na sede da SP Escola de Teatro, gerida pela Adaap. No total, a Sedac irá investir R\$ 2,6 milhões no projeto ao longo de três anos, contemplando 27 coletivos (sendo nove por ano). Cada proponente contemplado receberá pela residência um total de R\$ 40 mil. Mais informações no site e nas redes sociais da Sedac.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Modelo projeta a combinação de baixa umidade e calor intenso em cidades do Oeste e Noroeste, o que gera desconforto para a população e eleva o risco de incêndios no Estado. Os índices de umidade irão ficar abaixo de 30% novamente. As lavouras passam por mais um dia de grande demanda hídrica. A temperatura poderá chegar aos 37°C, com marcas ao redor de 35°C em muitas cidades gaúchas. No Litoral, mais um dia de sol e variação de nuvens.



### Porto Alegre

O sol predomina nesta sexta-feira com alguns períodos de maior nebulosidade à tarde. Até não se afasta chuva isolada e passageira. No fim de semana, o tempo fica proveitoso para atividades ao ar livre. O vento seguirá presente nos finais de tarde, aliviando a sensação de calor no turno das noites na Capital e Região Metropolitana.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Sábado



Domingo



Segunda-feira



Terça-feira



Quarta-feira